



CSED
B3 LISTED NM



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas para o
período findo em 31 de março de 2025



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Decoded by
Signed By: VINICIUS FERREIRA BRITTO REGO 92832610515
CPF: 92832610515
Signing Time: 12 de maio de 2025 | 19:28 BRT
© ICP-Brasil. OU Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngsterID Multipla
ICP
Brasil

Vinicius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS INTERMEDIÁRIO CONDENSADO

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	162.303	58.930	812.677	555.331
Contas a receber	3	53.729	55.665	199.830	191.012
Tributos a recuperar	4	1.224	464	16.180	12.594
Outros créditos	5	66.855	60.666	69.764	88.582
Total do ativo circulante		284.111	175.725	1.098.451	847.519
Não circulante					
Contas a receber	3	3.454	3.470	32.985	28.692
Adiantamentos para futuro aumento de capital	13	193.117	20.330	-	-
Depósitos judiciais	15	10.396	10.371	27.045	24.933
Outros créditos	5	1.625	1.339	26.981	27.425
Tributos diferidos	21	-	-	112.573	114.345
Investimentos	6	1.454.923	1.322.514	146	146
Imobilizado, líquido	7	110.618	112.854	574.676	585.068
Direito de uso	10	289.404	299.438	999.961	1.002.601
Intangível, líquido	8	45.890	45.629	1.934.131	1.938.758
Total do ativo não circulante		2.109.427	1.815.945	3.708.498	3.721.968
Total do ativo		2.393.538	1.991.670	4.806.949	4.569.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INTERMEDIÁRIO CONDENSADO

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		53.651	41.795	117.245	80.765
Obrigações com partes relacionadas	13	1.466	1.466	3.712	3.421
Obrigações trabalhistas	11	60.215	47.391	154.890	121.815
Obrigações tributárias	12	14.762	16.183	82.674	63.221
Adiantamentos de clientes	14	14.204	13.767	80.930	72.805
Passivo de arrendamento	10	40.553	39.053	132.065	128.610
Debêntures	9	1.782	-	201.162	172.311
Obrigações por aquisição de participações societárias	16	-	-	33.705	260.887
Receita diferida	17	-	-	722	722
Outras contas a pagar		1.302	1.384	8.592	7.605
Total do passivo circulante		187.935	161.039	815.697	912.162
Não circulante					
Passivo de arrendamento	10	338.450	348.197	1.096.246	1.098.008
Obrigações tributárias	12	-	-	102.148	105.625
Obrigações trabalhistas	11	2.589	3.159	2.589	3.159
Debêntures	9	300.000	-	1.121.338	851.097
Obrigações por aquisição de participações societárias	16	-	-	30.227	45.078
Tributos diferidos	21	8	17	14.702	14.897
Provisão para demandas judiciais	15	7.052	7.981	55.225	56.291
Receita diferida	17	-	-	7.883	8.063
Outras contas a pagar		304	488	3.694	4.318
Total do passivo não circulante		648.403	359.842	2.434.052	2.186.536
Patrimônio líquido					
Capital social	18	1.203.576	1.203.576	1.203.576	1.203.576
Reserva de capital	18	102.993	102.993	102.993	102.993
Reservas de lucros	18	87.220	87.220	87.220	87.220
Dividendos adicionais propostos	18	77.000	77.000	77.000	77.000
Lucros acumulados do período		86.411	-	86.411	-
Total do patrimônio líquido		1.557.200	1.470.789	1.557.200	1.470.789
Total do passivo e patrimônio líquido		2.393.538	1.991.670	4.806.949	4.569.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO RESULTADO

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	22	169.004	160.738	671.774	610.509
Custo dos serviços prestados	23	(87.870)	(85.199)	(318.625)	(305.790)
Lucro bruto		81.134	75.539	353.149	304.719
(Despesas) e receitas operacionais:					
Despesas gerais, administrativas e comerciais	23	(114.224)	(97.699)	(173.512)	(182.851)
Resultado de equivalência patrimonial	6	132.409	78.071	-	-
Outras receitas, líquidas	23	597	915	6.030	6.449
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		99.916	56.826	185.667	128.317
Receitas financeiras	24.1	4.541	883	23.331	16.637
Despesas financeiras	24.2	(18.055)	(19.094)	(117.158)	(103.677)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		86.402	38.615	91.840	41.277
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21	-	-	(3.852)	(2.813)
Diferido	21	9	9	(1.577)	160
Lucro líquido do período		86.411	38.624	86.411	38.624
Média ponderada das ações no período	19	364.542.552	364.542.552		
Lucro básico e diluído por ações em reais	19	0,2370	0,1060		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	86.411	38.624	86.411	38.624
Total do resultado abrangente do período	86.411	38.624	86.411	38.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos	Total	
	Capital social	Emissão de ações	Total das reservas de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Total das reservas de lucros			Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.203.576	102.993	102.993	45.432	34.482	79.914	-	-	1.386.483
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	38.624	-	38.624
Saldos em 31 de março de 2024	1.203.576	102.993	102.993	45.432	34.482	79.914	38.624	-	1.425.107
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.203.576	102.993	102.993	45.523	41.697	87.220	-	77.000	1.470.789
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	86.411	-	86.411
Saldos em 31 de março de 2025	1.203.576	102.993	102.993	45.523	41.697	87.220	86.411	77.000	1.557.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	86.402	38.615	91.840	41.277
Resultado de equivalência patrimonial	6 (132.409)	(78.071)	-	-
Depreciação e amortização	7 e 8 7.736	7.579	32.663	30.758
Depreciação do direito de uso	10 9.915	9.499	32.788	31.557
Amortização do custo de captação	9 47	-	412	181
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	16 -	-	(264)	10.648
Juros de debêntures	9 3.188	-	36.717	24.302
Juros sobre passivo de arrendamento	10 9.674	10.131	29.649	31.424
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	3 478	654	4.798	1.753
Provisão para demanda judicial	15 (929)	193	335	(638)
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	3 5.158	8.524	(9.204)	16.562
Baixa de imobilizado	7 e 8 226	165	896	396
Receita diferida sobre venda de imóvel	17 -	-	(180)	(180)
Baixa por descontinuidade de arrendamento	10 -	-	-	(896)
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa	(10.514)	(2.711)	220.450	187.144
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber	(3.684)	6.103	(8.705)	(12.376)
Depósitos judiciais	(25)	(305)	(2.112)	300
Tributos a recuperar	(760)	(35)	(4.049)	(1.060)
Outros créditos	(6.475)	(12.226)	(17.419)	(27.007)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	10.957	11.627	30.182	13.271
Obrigações trabalhistas	12.254	1.305	32.505	20.512
Obrigações tributárias	(1.421)	(948)	15.999	(7.936)
Obrigações com partes relacionadas	-	(37)	291	(4)
Adiantamentos de clientes	437	2	8.125	25.676
Outras contas a pagar	(266)	(138)	363	(188)
	503	2.637	275.630	198.332
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.412)	(973)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	503	2.637	272.218	197.359
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	6 -	67.521	-	-
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	16 -	-	(206.489)	(55.147)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	13 (172.787)	(17.270)	-	-
Aquisição de imobilizado	7 (2.305)	(4.612)	(6.830)	(19.678)
Aquisição de intangível	8 (2.783)	(6.540)	(5.412)	(18.697)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(177.875)	39.099	(218.731)	(93.522)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de debêntures	9 298.547	-	298.547	-
Pagamento de debêntures (principal e juros)	9 -	-	(36.584)	(81.214)
Pagamento de arrendamento	10 (17.802)	(16.953)	(58.104)	(54.752)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	280.745	(16.953)	203.859	(135.966)
Acrécimo (decrécimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	103.373	24.783	257.346	(32.129)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	58.930	1.360	555.331	522.915
No fim do período	162.303	26.143	812.677	490.786
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	103.373	24.783	257.346	(32.129)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA CONDENSADA DO VALOR ADICIONADO

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas	758.625	654.785	2.383.054	2.033.015
Receitas de serviços	763.633	662.801	2.369.003	2.045.214
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(5.158)	(8.524)	9.204	(16.562)
Resultados não operacionais	150	508	4.841	4.363
Outras receitas	-	-	6	-
Insumos adquiridos de terceiros	(106.024)	(87.272)	(206.516)	(182.518)
Materiais consumidos	(387)	(424)	(1.181)	(1.208)
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(91.143)	(76.984)	(178.837)	(161.029)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(14.268)	(9.699)	(25.602)	(19.885)
Perda na realização de ativos	(226)	(165)	(896)	(396)
Retenções	(17.650)	(17.078)	(65.451)	(62.315)
Depreciação e amortização e depreciação do direito de uso	(17.650)	(17.078)	(65.451)	(62.315)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	634.951	550.435	2.111.087	1.788.182
Valor adicionado recebido em transferência	137.151	79.179	24.518	18.182
Receitas financeiras	4.541	883	23.331	16.637
Aluguéis	201	225	1.187	1.545
Resultado de equivalência patrimonial	132.409	78.071	-	-
Valor adicionado a distribuir	772.102	629.614	2.135.605	1.806.364
Distribuição do valor adicionado	772.102	629.614	2.135.605	1.806.364
Empregados	60.742	57.557	191.062	188.624
Remuneração direta e encargos	52.079	49.236	167.014	165.162
Benefícios	5.545	5.367	13.729	13.369
FGTS	3.118	2.954	10.319	10.093
Impostos, taxas e contribuições	18.484	17.462	67.611	61.002
Federais	10.986	10.056	41.981	37.427
Estaduais	1	25	12	32
Municipais	7.497	7.381	25.618	23.543
Remuneração de capitais de terceiros	18.372	19.278	117.676	104.065
Despesas financeiras	18.055	19.094	117.158	103.677
Aluguéis	317	184	518	388
Bolsa de estudo	588.093	496.693	1.672.845	1.414.049
Bolsa de estudos e descontos	588.093	496.693	1.672.845	1.414.049
Lucro líquido do período	86.411	38.624	86.411	38.624
Lucro líquido do período	86.411	38.624	86.411	38.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Índice

1.	Informações gerais	10
2.	Caixa e equivalentes de caixa	15
3.	Contas a receber	15
4.	Tributos a recuperar	17
5.	Outros créditos	17
6.	Investimentos	18
7.	Imobilizado	20
8.	Intangível	22
9.	Debêntures	25
10.	Arrendamentos	27
11.	Obrigações trabalhistas	30
12.	Obrigações tributárias	30
13.	Partes relacionadas	33
14.	Adiantamentos de clientes	36
15.	Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais	36
16.	Obrigações por aquisições de participações societárias	41
17.	Receita diferida	42
18.	Patrimônio líquido	42
19.	Resultado por ação	43
20.	Instrumentos financeiros e gestão de riscos	44
21.	Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido	49
22.	Receita líquida	52
23.	Custos e despesas por natureza	52
24.	Resultado financeiro	53
25.	Transações que não afetam o caixa	54
26.	Eventos subsequentes	54

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. (“Cruzeiro do Sul Educacional” ou “Companhia”), com sede em São Paulo-SP, localizada na Rua Cubatão, 320 – Vila Mariana, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”), no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código CSED3, onde negocia suas ações ordinárias. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas têm como principais atividades a atuação na prestação de ensino em todos os níveis; a administração de atividade de educação básica, educação profissional de nível médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; o desenvolvimento do curso em geral e de extensão universitária e pós-graduação por meio presencial ou de qualquer sistema tecnológico de comunicação de dados diretamente para os consumidores, ou por meio de uma rede de parceiros, receptores do sinal televisivo ou de qualquer outro sistema de transmissão de dados; o oferecimento de cursos de aprendizagem, treinamento gerencial e profissional preparatórios para carreira jurídica, atualização profissional, extensão universitária, especialização e monógrafos; a prestação de serviço de promoção e organização de eventos relacionados ao setor de educação e cursos; o desenvolvimento e a ampliação do conteúdo dos cursos de pós-graduação oferecidos, bem como o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento, ministrados de forma tele presencial à distância; a prestação de serviços relativa a cursos, inclusive cursos de idioma e demais atividades correlatas; a edição de material didático, livros e demais atividades correlatas; a gestão de direitos autorais de obras literárias; a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional em gestão empresarial no setor de educação; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista controladora no setor de educação.

Em 31 de março de 2025, a Cruzeiro do Sul Educacional e suas controladas contavam com dezessete instituições de ensino superior, sendo universidades, centros universitários e faculdades, quatro colégios, uma holding e uma empresa patrimonial, conforme abaixo:

- Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;
- Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo – SP;
- Universidade de Franca, Franca – SP;
- Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba – SP;
- Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília – DF;
- Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto e Itu – SP;
- Faculdade São Sebastião, São Sebastião – SP;
- Faculdade Caraguatatuba, Caraguatatuba – SP;
- Sociedade Educacional Santa Rita– RS;
- CESUCA – Complexo de Ensino Sup. de Cachoeirinha – RS;
- Sociedade Educacional São Bento – RS;
- Sociedade Educacional Santa Tereza – RS;
- Colégio Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Colégio Alto Padrão, Franca – SP;
- Colégio Itu, Itu – SP;
- Colégio Salto, Salto – SP;
- Grupo Veritas – RS;
- Grupo Unipê – PB;
- Sociedade Educacional Braz Cubas, Mogi das Cruzes – SP;
- Centro de Estudos Superiores Positivo, Curitiba – PR;
- Cesa - Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas, Londrina – PR;
- FAPI - Centro de Ensino Superior de Pinhais – PR.

1.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC Interpretations*), aplicáveis a elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2025.

1.3. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”) e do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). A Companhia apresenta as operações de pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento como atividade de financiamento.

A DVA foi preparada de acordo com o Pronunciamento CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, pois não é uma

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstração prevista nem obrigatória conforme as normas contábeis IFRS.

1.4. Consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas compreendem as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025. O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas estiverem expostas ou tiverem o direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiverem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à controlada.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia, utilizando práticas contábeis consistentes.

Os ativos, passivos e o resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre controladas são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, com seus efeitos registrados no patrimônio líquido, e não só no resultado do exercício.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 as participações permanecem iguais àquelas apresentadas em 31 dezembro de 2024.

1.5. Notas explicativas não apresentadas

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com as apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitida em 31 de março de 2025.

Baseados na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

- Políticas contábeis materiais;
- Avaliação das informações por segmento;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;
- Teste de *impairment* de ativos não financeiros; e
- Seguros.

1.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Não há novas normas CPC, IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor no período de três meses findo em 31 de março de 2025 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18 "Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras"

Em 9 de abril de 2024, o IASB publicou o IFRS 18 – “*Presentation and Disclosure in Financial Statements*”, nova norma que aborda a apresentação e divulgação de demonstrações financeiras, com foco em atualizações nas demonstrações dos resultados. O IFRS 18 irá substituir o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*” e é aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027 e se aplica, também, para os períodos comparativos.

IFRS 19 “Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações”

Em maio de 2024, o IASB publicou o IFRS 19 – “*Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*”, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

A Companhia está avaliando os impactos das novas normas em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

1.8. Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por leis complementares ("LC"). Aprovado na Câmara dos Deputados em 10 de julho, o projeto chegou ao Senado no dia 22 de julho, e foi aprovado em 12 de dezembro de 2024, retornado para a Câmara dos Deputados para uma segunda votação, que ocorreu em 15 de dezembro de 2024. Em 16 de janeiro de 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei Complementar, transformando-o na Lei Complementar 214/2025.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá os tributos PIS, Cofins e IPI, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos ICMS e ISS.

Foi também criado um imposto seletivo ("IS"), de competência federal, que incidirá sobre produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A transição para o novo sistema tributário começará em 2026 e se estenderá até 2032, permitindo que a sociedade e os setores econômicos se adaptem gradualmente às novas regras. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por leis complementares. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

2. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	158	141
Banco conta movimento	777	3.714	7.089	10.355
Equivalentes de caixa	161.526	55.216	805.430	544.835
Total	162.303	58.930	812.677	555.331

O grupo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos numerários mantidos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo que possuem prazo de realização inferior a 90 dias, sem risco de alteração de valor quando do resgate antecipado.

Em 31 de março de 2025, as aplicações de renda fixa estão concentradas em operações de CDB, substancialmente indexadas à variação de 98% a 103% do CDI (95% a 103% do CDI em 31 de dezembro de 2024). Tais operações estão contratadas com instituições financeiras nacionais que possuam *rating* correspondente a AAA, divulgados pelas três principais agências de risco.

3. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mensalidades (i)	79.141	88.027	223.636	258.696
Crédito universitário (ii)	16.227	15.985	124.283	115.088
Acordos em andamento (iii)	16.573	12.980	87.256	65.863
Cartões a receber (iv)	10.660	8.980	21.730	17.707
FIES a receber (v)	758	658	17.510	14.945
Outras contas a receber	77	388	103	389
Subtotal	123.436	127.018	474.518	472.688
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (vi)	(63.470)	(65.578)	(218.647)	(234.726)
Ajuste a valor presente	(2.783)	(2.305)	(23.056)	(18.258)
Total	57.183	59.135	232.815	219.704
Circulante	53.729	55.665	199.830	191.012
Não circulante	3.454	3.470	32.985	28.692

(i) Corresponde às mensalidades a receber, dos alunos, provenientes da prestação de serviços da atividade de ensino.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Compreende às mensalidades a receber objeto de financiamento próprio (Creducsul) e privado (Pravaler).
- (iii) Referem-se a títulos negociados de acordo com a política de cobrança, em que os juros e multas podem ou não ser isentos de acordo com a negociação. Tais negociações ocorrem, principalmente, por meio de cartões (crédito e débito) ou boletos. Caso haja receita financeira, ela é reconhecida no momento do recebimento.
- (iv) Cartões a receber é representado por valores de mensalidades pagos com cartões de crédito.
- (v) O FIES é um financiamento educacional operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e que tem o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal como agentes financeiros. Os valores contratados pelos alunos são repassados em forma de Certificados Financeiros do Tesouro Série E (CFT-E), que são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional. Esses títulos podem ser utilizados para compensação de tributos federais ou convertidos em caixa.

Para que o aluno contrate o FIES, é necessário que seja apresentado fiador ou que o aluno opte pelo Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil (FG-Fies), um fundo administrado pela CEF com finalidade de compartilhar o risco em operações de crédito educativo. O parcelamento próprio é uma modalidade de cobrança que permite aos alunos pagarem a dívida no dobro do tempo do curso. Os valores são atualizados conforme o reajuste dos preços dos serviços e sem a incidência de juros.

- (vi) A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de análise dos saldos de mensalidades e acordos conforme suas faixas de vencimento e estimativa de perda de cada carteira. Também são constituídas provisões para parcelamentos próprios e FIES, de acordo com a estimativa da futura inadimplência. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A Administração da Companhia avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber conforme as diretrizes do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

A movimentação da provisão para créditos para perdas estimadas com liquidação duvidosa está demonstrada a seguir.

Saldos em 31/12/2023

Constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

Baixa contra contas a receber (i)

Saldos em 31/03/2024

Saldos em 31/12/2024

Constituição/Reversão de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

Baixa contra contas a receber (i)

Saldos em 31/03/2025

Controladora	Consolidado
109.773	344.323
8.524	16.562
(11.523)	(39.388)
106.774	321.497
Controladora	Consolidado
65.578	234.726
5.158	(9.204)
(7.266)	(6.875)
63.470	218.647

- (i) Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 1 ano o título é baixado, bem como a respectiva provisão para perdas. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, além de revisar processos, a Companhia e suas controladas revisitaram o seu modelo de provisão da carteira de recebíveis realizando uma análise que considera um horizonte de 24 meses (janeiro de 2023 a dezembro de 2024). O trabalho foi realizado visando estabelecer maior aderência ao perfil da carteira no período pós-pandemia, quando ocorreu um movimento de expansão mais acelerado no EaD. Além disso, a Companhia revisitou sua política de baixa de títulos vencidos no contas a receber, reduzindo o prazo de 720 para 360 dias.

A composição dos valores a receber por faixa de vencimento é apresentada a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025	%	31/12/2024	%	31/03/2025	%	31/12/2024	%
A vencer	32.365	27%	27.769	21%	196.464	42%	159.623	34%
Crédito universitário	4.505	4%	14.143	11%	44.534	9%	101.961	22%
Acordos em andamento	16.365	13%	3.054	2%	109.392	23%	20.862	4%
Cartões a receber	10.660	9%	8.980	7%	21.730	5%	17.707	4%
FIES a receber	758	1%	658	1%	17.510	4%	14.945	3%
Mensalidades a receber	-	0%	546	0%	3.195	1%	3.759	1%
Outras contas a receber	77	0%	388	0%	103	0%	389	0%
Vencidos	91.071	73%	99.249	79%	278.054	58%	313.065	66%
Até 180 dias	56.279	46%	63.338	50%	180.565	37%	214.191	46%
Acima de 180 dias	34.792	27%	35.911	29%	97.489	21%	98.874	20%
Total	123.436	100%	127.018	100%	474.518	100%	472.688	100%

4. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRRF sobre aplicação financeira	1.181	426	13.243	9.776
INSS a recuperar	-	-	2.358	2.358
IRRF sobre folha de pagamento	6	6	56	56
Demais impostos a recuperar	37	32	523	404
Total	1.224	464	16.180	12.594
Circulante	1.224	464	16.180	12.594

5. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo indenizatório sobre provisão de contingência e despesas recuperáveis (i) (ii)	-	-	32.887	75.899
Adiantamentos a fornecedores	11.850	16.156	27.125	28.058
Despesas antecipadas com IPTU	10.664	-	26.402	-
Adiantamentos a funcionários	245	209	865	2.456
Dividendos a receber (ii)	42.949	42.949	-	-
Outros	2.772	2.691	9.466	9.594
Total	68.480	62.005	96.745	116.007
Circulante	66.855	60.666	69.764	88.582
Não circulante	1.625	1.339	26.981	27.425

- (i) Conforme o contrato de compra e venda da CEUNSP, Módulo, Unipê, Braz Cubas, CESPO e FAPI, existem garantias atreladas aos processos prováveis judiciais/administrativos em discussão em que a Companhia figura no polo passivo da ação. No caso de julgamentos desfavoráveis, esses valores serão de responsabilidade dos vendedores, sendo reembolsados os valores à Companhia e suas controladas, conforme apresentado na Nota 15.4.
- (ii) Compensação com a rubrica "Obrigações por aquisições de participações societárias" referente as aquisições da Unipê (R\$11.452) e CESPO (R\$23.828) pela SECID, totalizando o montante de R\$35.280 (Nota 16).
- (iii) Dividendos a receber da controlada SECID (Nota 13.1).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

6.1. Movimentação dos investimentos

	Módulo	UDF	Unicid	Unifran	Acervo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27.233	147.110	412.809	446.547	55	1.033.754
Equivalência patrimonial	(1.882)	6.878	45.075	28.242	-	78.313
Amortização de mais valia (i)	-	-	(129)	(113)	-	(242)
Equivalência patrimonial total	(1.882)	6.878	44.946	28.129	-	78.071
Distribuição de lucros	-	(27.236)	(291)	-	-	(27.527)
Saldo em 31 de março de 2024	25.351	126.752	457.464	474.676	55	1.084.298
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.097	145.687	714.411	435.264	55	1.322.514
Equivalência patrimonial	(1.119)	5.429	83.528	44.813	-	132.651
Amortização de mais valia (i)	-	-	(129)	(113)	-	(242)
Equivalência patrimonial total	(1.119)	5.429	83.399	44.700	-	132.409
Saldo em 31 de março de 2025	25.978	151.116	797.810	479.964	55	1.454.923
Saldo patrimonial das controladas	16.952	107.865	648.549	362.847		
Ágio	9.026	43.251	126.789	107.924		
Mais valia	-	-	22.472	9.193		
Saldo em 31 de março de 2025	25.978	151.116	797.810	479.964		

(i) Efeito das amortizações dos intangíveis identificados quando da combinação de negócios, reconhecidas na forma de ajuste à equivalência patrimonial na Companhia.

6.2. Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas

	31 de março de 2025			
	Módulo	UDF	Unicid	Unifran
% de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo circulante	4.801	63.670	341.608	447.207
Ativo não circulante	32.975	130.768	1.814.853	951.774
Total do ativo	37.776	194.438	2.156.461	1.398.981
Passivo circulante	5.490	34.914	421.335	208.966
Passivo não circulante	15.334	51.659	1.084.605	827.168
Patrimônio líquido	16.952	107.865	650.521	362.847
Total do passivo e patrimônio líquido	37.776	194.438	2.156.461	1.398.981
Receita líquida	5.031	39.722	297.633	160.385
Custo dos serviços prestados	(4.497)	(21.838)	(127.624)	(76.795)
Despesas operacionais, líquidas	(1.164)	(3.990)	(36.364)	(12.099)
Despesas financeiras, líquidas	(549)	(7.768)	(46.520)	(25.474)
Imposto de renda e contribuição social	60	(697)	(3.597)	(1.204)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.119)	5.429	83.528	44.813

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2024			
	Módulo	UDF	Unicid	Unifran
% de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo circulante	5.093	44.547	492.356	230.636
Ativo não circulante	41.518	137.214	1.599.327	985.555
Total do ativo	46.611	181.761	2.091.683	1.216.191
Passivo circulante	6.412	41.752	718.727	164.060
Passivo não circulante	23.874	56.508	1.065.265	695.021
Patrimônio líquido	16.325	83.501	307.691	357.110
Total do passivo e patrimônio líquido	46.611	181.761	2.091.683	1.216.191
Receita líquida	5.706	36.954	260.093	147.018
Custo dos serviços prestados	(4.825)	(20.861)	(123.140)	(71.766)
Despesas operacionais, líquidas	(1.514)	(5.692)	(49.072)	(23.097)
Despesas financeiras, líquidas	(824)	(4.276)	(41.408)	(22.321)
Imposto de renda e contribuição social	(425)	753	(1.398)	(1.592)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.882)	6.878	45.075	28.242

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

7.1. Controladora

	SalDOS em				SalDOS em					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2025
Custo										
Acervo bibliográfico	13.693	1	(3)	-	13.691	13.689	-	-	-	13.689
Equipamentos de informática	31.858	20	-	-	31.878	32.523	4	(10)	-	32.517
Máquinas e equipamentos (ii)	51.945	1.242	-	-	53.187	53.952	535	(35)	-	54.452
Móveis e utensílios	27.577	390	-	-	27.967	28.628	453	-	-	29.081
Instalações	3.004	41	-	-	3.045	3.045	-	-	-	3.045
Benfeitorias em propriedades de terceiros	83.933	345	-	155	84.433	92.942	178	-	1.295	94.415
Imobilizações em andamento (i)	485	2.997	-	(155)	3.327	3.670	960	-	(1.295)	3.335
Outras imobilizações	6.811	204	(507)	-	6.508	6.658	477	(570)	-	6.565
	219.306	5.240	(510)	-	224.036	235.107	2.607	(615)	-	237.099
Depreciação										
Acervo bibliográfico	(10.905)	(135)	-	-	(11.040)	(11.414)	(113)	-	-	(11.527)
Equipamentos de informática	(26.545)	(622)	-	-	(27.167)	(28.709)	(513)	6	-	(29.216)
Máquinas e equipamentos	(24.851)	(757)	-	-	(25.608)	(27.518)	(774)	13	-	(28.279)
Móveis e utensílios	(16.060)	(427)	-	-	(16.487)	(17.777)	(443)	-	-	(18.220)
Instalações	(2.473)	(15)	-	-	(2.488)	(2.536)	(17)	-	-	(2.553)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(20.805)	(2.662)	-	-	(23.467)	(30.824)	(2.477)	-	-	(33.301)
Outras imobilizações	(2.848)	(275)	345	-	(2.778)	(3.475)	(280)	370	-	(3.385)
	(104.487)	(4.893)	345	-	(109.035)	(122.253)	(4.617)	389	-	(126.481)
	114.819	347	(165)	-	115.001	112.854	(2.010)	(226)	-	110.618

(i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica "Benfeitorias em propriedades de terceiros" e depreciados conforme contrato de locação.

(ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Consolidado

	Saldos em				Saldos em						
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	31/03/2025
Custo											
Terrenos	80.390	-	-	-	80.390	80.390	-	-	-	-	80.390
Prédios	104.058	-	-	-	104.058	104.058	-	-	-	-	104.058
Acervo bibliográfico	78.208	11	(3)	-	78.216	78.250	17	-	-	-	78.267
Equipamentos de informática	129.844	4.616	-	-	134.460	136.079	334	(25)	-	-	136.388
Máquinas e equipamentos (ii)	199.072	5.097	(98)	-	204.071	212.058	2.184	(627)	-	-	213.615
Móveis e utensílios	112.754	2.424	(4)	-	115.174	117.617	1.227	(186)	-	-	118.658
Instalações	29.364	41	-	-	29.405	29.405	-	-	-	-	29.405
Benfeitorias em propriedades de terceiros	348.497	376	(138)	5.805	354.540	392.576	243	-	3.816	-	396.635
Imobilizações em andamento (i)	8.602	9.798	-	(5.805)	12.595	12.961	4.626	-	(3.816)	-	13.771
Outras imobilizações	14.317	204	(507)	-	14.014	14.138	479	(647)	-	(34)	13.936
	1.105.106	22.567	(750)	-	1.126.923	1.177.532	9.110	(1.485)	-	(34)	1.185.123
Depreciação											
Prédios	(23.936)	(858)	-	-	(24.794)	(27.368)	(858)	-	-	-	(28.226)
Acervo bibliográfico	(70.080)	(676)	-	-	(70.756)	(72.499)	(493)	-	-	-	(72.992)
Equipamentos de informática	(106.307)	(2.267)	-	-	(108.574)	(114.688)	(2.060)	21	-	-	(116.727)
Máquinas e equipamentos	(109.716)	(3.336)	4	-	(113.048)	(123.130)	(3.470)	87	-	-	(126.513)
Móveis e utensílios	(79.361)	(1.719)	2	-	(81.078)	(86.157)	(1.740)	33	-	-	(87.864)
Instalações	(26.814)	(165)	-	-	(26.979)	(27.468)	(162)	-	-	-	(27.630)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(96.636)	(7.943)	6	-	(104.573)	(130.564)	(9.233)	1	-	-	(139.796)
Outras imobilizações	(8.959)	(520)	342	-	(9.137)	(10.590)	(590)	447	-	34	(10.699)
	(521.809)	(17.484)	354	-	(538.939)	(592.464)	(18.606)	589	-	34	(610.447)
	583.297	5.083	(396)	-	587.984	585.068	(9.496)	(896)	-	-	574.676

- (i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica "Benfeitorias em propriedades de terceiros" e depreciados conforme contrato de locação.
- (ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período de três meses findos em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

8.1. Controladora

Movimentação	Saldos em 31/12/2023	Adições	Saldos em 31/03/2024	Saldos em 31/12/2024	Adições	Saldos em 31/03/2025
Custo						
Marcas	-	-	-	-	1	1
Produção de materiais - EaD	22.761	1.650	24.411	28.275	765	29.040
Softwares (i)	75.471	1.848	77.319	101.839	-	101.839
Softwares em andamento (i)	9.644	5.320	14.964	1.074	2.614	3.688
Total do custo	107.876	8.818	116.694	131.188	3.380	134.568
Amortizações						
Produção de materiais - EaD	(16.763)	(385)	(17.148)	(18.719)	(741)	(19.460)
Softwares	(56.397)	(2.301)	(58.698)	(66.840)	(2.378)	(69.218)
Total da amortização	(73.160)	(2.686)	(75.846)	(85.559)	(3.119)	(88.678)
Total	34.716	6.132	40.848	45.629	261	45.890

- (i) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de *backoffice*, acadêmico e comercial da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Período de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Consolidado

Movimentação	Saldos em 31/12/2023	Adições	Transf.	Saldos em 31/03/2024	Saldos em 31/12/2024	Adições	Saldos em 31/03/2025
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos	1.111.115	-	-	1.111.115	1.108.089	-	1.108.089
Mais valia - Marcas	194.127	-	-	194.127	194.127	-	194.127
Mais valia - Carteira de clientes	116.543	-	-	116.543	116.543	-	116.543
Mais valia - Licenças MEC	252.054	-	-	252.054	467.846	-	467.846
Mais valia - Polos de ensino	93.333	-	-	93.333	93.333	-	93.333
Mais valia - Relacionamento com clientes	10.844	-	-	10.844	9.908	-	9.908
Mais valia - Cláusula de não concorrência	24.177	-	-	24.177	23.895	-	23.895
Marcas	762	-	-	762	762	1	763
Produção de materiais - EaD	49.784	2.279	-	52.063	58.153	1.548	59.701
Softwares (i)	189.953	2.147	14.336	206.436	300.944	-	300.944
Softwares em andamento (i)	51.101	17.021	(14.336)	53.786	2.452	7.881	10.333
Total do custo	2.093.793	21.447	-	2.115.240	2.376.052	9.430	2.385.482
Amortização							
Mais valia - Marcas	(37.312)	(1.714)	-	(39.026)	(44.168)	(1.712)	(45.880)
Mais valia - Carteira de clientes	(104.820)	(2.140)	-	(106.960)	(113.380)	(790)	(114.170)
Mais valia - Polos de ensino	(29.812)	(1.674)	-	(31.486)	(36.508)	(1.674)	(38.182)
Mais valia - Relacionamento com clientes	(10.829)	(15)	-	(10.844)	(9.908)	-	(9.908)
Mais valia - Cláusula de não concorrência	(21.196)	(649)	-	(21.845)	(23.512)	(383)	(23.895)
Marcas	(26)	-	-	(26)	(26)	-	(26)
Produção de materiais - EaD	(41.273)	(550)	-	(41.823)	(44.035)	(1.094)	(45.129)
Softwares	(138.966)	(6.532)	-	(145.498)	(165.757)	(8.404)	(174.161)
Total da amortização	(384.234)	(13.274)	-	(397.508)	(437.294)	(14.057)	(451.351)
Total	1.709.559	8.173	-	1.717.732	1.938.758	(4.627)	1.934.131

(i) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de backoffice, acadêmico e comercial da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025, os saldos, líquidos de amortização, dos intangíveis identificados por unidades geradoras de caixa estavam representados da forma a seguir.

	Ágio	Marcas	Carteira de Clientes	Licenças MEC	Polos de Ensino
Módulo	9.026	-	-	-	-
UDF	43.251	-	-	-	-
Unicid	126.789	6.532	-	15.940	-
Unifran	107.924	6.172	-	3.021	-
FASS	7.728	-	-	-	-
CEUNSP	63.219	6.465	-	-	-
Veritas	102.609	22.302	-	112.564	-
Unipê	201.922	28.980	-	37.637	-
Braz Cubas	216.503	20.176	-	-	6.331
CESPO	218.535	57.620	2.373	82.892	48.820
CESA	10.583	-	-	-	-
FAPI	-	-	-	215.792	-
	1.108.089	148.247	2.373	467.846	55.151

Os ativos classificados como *softwares* correspondem à aquisição e custos de implementação de *softwares* operacionais da Companhia e suas controladas. Sua taxa de amortização é de no mínimo em 20% anuais.

Os ágios gerados nas aquisições são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas de valor recuperável. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada, no mínimo, uma vez ao ano. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia avaliou os impactos de negócio e de mercado e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação ou qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível com vida útil indefinida.

As parcelas dos ágios não alocadas foram identificadas através de laudo de mensuração do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos e alocação do preço de aquisição dos negócios adquiridos, conforme CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios.

O valor de licença MEC (Ministério da Educação), que foi identificado com vida útil indefinida de acordo com estudo preparado por empresa independente, também é submetido anualmente à análise de recuperabilidade (teste de *impairment*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures

9.1. Composição

Modalidade	Emissão	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures – ACEF	2ª	Taxa CDI + 1,60 a.a.	-	-	140.715	136.026
Debêntures – ACEF	3ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	90.094	87.161
Debêntures – SECID	2ª	Taxa CDI + 1,40 a.a.	-	-	304.320	325.393
Debêntures – SECID	3ª	Taxa CDI + 1,54 a.a.	-	-	177.269	176.591
Debêntures – ACEF	5ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	308.320	298.237
Debêntures – CSE	2ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	301.782	-	301.782	-
			301.782	-	1.322.500	1.023.408
		Circulante	1.782	-	201.162	172.311
		Não circulante	300.000	-	1.121.338	851.097

As debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, para distribuição pública e com esforços restritos de distribuição, possuem as características a seguir.

Empresa	Emissão	Data da emissão	Vencimento	Quant.	Valor unitário	Valor emissão	Pagamento principal e juros	Garantias
ACEF	2ª	24/09/2018	24/03/2025	3.000	100	300.000	Semestral (Mar. e Set.)	(i)
ACEF	3ª	23/12/2019	23/12/2026	155.000	1	155.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(ii)
SECID	2ª	02/03/2020	02/03/2027	470.000	1	470.000	Mensal	(iii)
SECID	3ª	12/04/2024	12/04/2029	173.250	1	173.250	Trimestral (Jan. Jul. Out. e Abr.)	(iv)
ACEF	5ª	27/07/2024	27/07/2029	300.000	1	300.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(v)
CSE	2ª	05/02/2025	05/02/2030	300.000	1	300.000	Semestral (Fev. e Ago.)	(vi)

- (i) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade de Santa Rita e CESUCA decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; (b) eventual fração, se houver necessidade de complemento do valor mínimo, dos direitos creditórios da titularidade da Companhia, decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; (c) alienação fiduciária das ações de Santa Rita e Veritas; (d) alienação fiduciária das quotas de Santa Tereza, São Bento e CESUCA; e (e) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (ii) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária das quotas da Braz Cubas; (b) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da Braz Cubas decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; e (c) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (iii) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária de 100% das quotas da CESPO; (b) alienação fiduciária de 100% das quotas da CESA; (c) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da CESPO; (d) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da CESA; e (e) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (iv) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária das quotas da Unipê; (b) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da Unipê, decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; e (c) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.
- (v) A Companhia, é a fiadora do contrato, e obrigando-se, como devedora solidária e principal pagadora de todos os valores devidos pela emissora, até a final liquidação das debêntures.
- (vi) Garantia fidejussória, onde a UDF, ACEF, Módulo e SECID atuam como fiadoras, comprometendo-se a pagar todas as obrigações da emissora caso ela não consiga cumprir. Essas entidades garantem o pagamento integral dos valores devidos, incluindo encargos moratórios e custos adicionais, até a liquidação completa das debêntures.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Cláusulas restritivas (*Covenants*)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, os quais são apurados anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da fiadora, Cruzeiro do Sul Educacional.

Para a 2ª, 3ª e 5ª emissão da ACEF, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior a 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Para a 2ª e 3ª emissões da SECID, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2) e das obrigações por aquisição de participações societárias.

Para a 2ª emissão da CSE, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA deverá ser igual ou inferior a 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Na data de medição de 31 de dezembro de 2024, a Companhia atingiu todos os índices requeridos descritos acima.

As próximas medições serão realizadas para a data-base de 31 de dezembro de 2025.

9.3. Movimentação

	Controladora	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	843.947
Pagamento de juros	-	(23.089)
Pagamento de principal	-	(58.125)
Apropriação dos juros	-	24.302
Amortização do custo	-	181
Saldos em 31 de março de 2024	-	787.216
Novas captações (i)	-	473.250
Custo de reperfilamento (ii)	-	(3.676)
Pagamento de juros	-	(95.038)
Pagamento de principal	-	(226.250)
Apropriação dos juros	-	86.897
Amortização do custo	-	1.009
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	1.023.408
Novas captações (iii)	300.000	300.000
Custo de captação	(1.453)	(1.453)
Pagamento de juros	-	(15.584)
Pagamento de principal	-	(21.000)
Apropriação dos juros	3.188	36.717
Amortização do custo	47	412
Saldos em 31 de março de 2025	301.782	1.322.500

(i) Captação da 3ª emissão da SECID no valor de R\$175.250 e da 5ª emissão da ACEF no valor de R\$300.000, nos dias 12 de abril

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2024 e 27 de julho de 2024, respectivamente.

(ii) Custo de reperfilamento da 2ª emissão de debêntures da ACEF (alongamento do prazo da dívida).

(iii) Captação da 2ª emissão da CSE no valor de R\$300.000, no dia 05 de fevereiro de 2025.

Em 31 de março de 2025, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Ano	2ª emissão ACEF	3ª emissão ACEF	2ª emissão SECID	3ª emissão SECID	5ª emissão ACEF	2ª emissão CSE	Consolidado
Abr-25 a Mar-26	38.205	30.032	86.320	36.503	8.320	1.782	201.162
Abr-26 a Mar-27	34.170	60.062	218.000	43.312	50.000	-	405.544
Abr-27 a Mar-28	34.170	-	-	43.312	100.000	60.000	237.482
Abr-28 a Mar-29	34.170	-	-	43.312	100.000	120.000	297.482
Acima de 2029	-	-	-	10.830	50.000	120.000	180.830
	140.715	90.094	304.320	177.269	308.320	301.782	1.322.500

10. Arrendamentos

O passivo de arrendamento é decorrente do reconhecimento de pagamentos futuros e do direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa nominal incremental de empréstimo com características e prazos semelhantes aos contratos de arrendamento.

Contratos por prazo e taxa de desconto:

Prazos Contratuais	Taxa
3 anos	10,40%
6 anos	11,00%
9 anos	10,48%
Mais de 10 anos	10,04%

10.1. Movimentação do direito de uso

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	299.438	1.002.601
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	(119)	30.148
Depreciação no exercício	(9.915)	(32.788)
Saldo em 31 de março de 2025	289.404	999.961
Direito de uso	485.932	1.613.400
(-) Depreciação acumulada	(196.528)	(613.439)
Saldo em 31 de março de 2025	289.404	999.961

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	334.150	1.129.737
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(5.155)
Remensuração decorrente dos ajuste por inflação corrente (i)	(4.417)	(2.839)
Depreciação no exercício	(9.499)	(31.557)
Saldo em 31 de março de 2024	320.234	1.090.186
Direito de uso	478.024	1.579.330
(-) Depreciação acumulada	(157.790)	(489.144)
Saldo em 31 de março de 2024	320.234	1.090.186

- (i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

10.2. Movimentação do passivo de arrendamento

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	387.250	1.226.618
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	(119)	30.148
Contraprestação paga	(17.802)	(58.104)
Apropriação de encargos financeiros	9.674	29.649
Saldo em 31 de março de 2025	379.003	1.228.311
Circulante	40.553	132.065
Não circulante	338.450	1.096.246

- (i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	409.730	1.325.883
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(6.051)
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	(4.417)	(2.839)
Contraprestação paga	(16.953)	(54.752)
Apropriação de encargos financeiros	10.131	31.424
Saldo em 31 de março de 2024	398.491	1.293.665
Circulante	31.080	110.065
Não circulante	367.411	1.183.600

- (i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

As parcelas fixas dos contratos de aluguel, conforme apresentado acima, foram reconhecidas a valor presente como direito de uso em contrapartida do passivo de arrendamento, considerando a taxa de juros nominal incremental quando da adoção inicial, do início do contrato ou de sua eventual modificação de escopo. Adicionalmente, no período de três meses findos em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas registraram, segundo o regime de competência, diretamente no resultado o montante de R\$386 (R\$452 em 31 de março de 2024) relacionado aos contratos que não atendem as premissas para a capitalização como direito de uso da norma (ausência do controle

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

substancial do bem).

Além dos valores apresentados acima, a Companhia e suas controladas possuem três contratos de arrendamento que contêm termos de pagamentos variáveis, em complemento aos valores fixos de arrendamento. A cláusula variável está relacionada ao atingimento de metas por faturamento nos cursos ministrados nos respectivos locais. Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025, não houve atingimento de tais parâmetros, portanto, não houve qualquer desembolso adicional.

Alguns dos membros do grupo de controle da Companhia detêm participação majoritária das sociedades Motriz Participações Ltda., HG Cruzeiro do Sul Empreendimentos e Participações S.A. e FP Incorporadora Ltda., que são proprietárias de imóveis locados pela Companhia e suas controladas. Os valores envolvidos no âmbito dos referidos contratos de locação representaram em 31 de março de 2025, R\$123.715 (R\$130.853 em 31 de dezembro de 2024) de direito de uso e R\$152.581 (R\$159.348 em 31 de dezembro de 2024) de passivo de arrendamento.

10.3. Maturidade dos contratos

Os saldos de arrendamento a pagar, relacionados aos compromissos futuros, para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 estão apresentados a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Até um ano	76.801	76.252	243.484	240.461
Um ano até cinco anos	331.998	335.517	926.086	929.194
Cinco anos até dez anos	145.735	159.702	498.676	501.534
Dez anos até quinze anos	2.135	4.810	240.976	245.215
Juros embutidos	(177.666)	(189.031)	(680.911)	(689.786)
	379.003	387.250	1.228.311	1.226.618

10.4. Impactos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do período

A Companhia e suas controladas reconheceram no resultado do período nas rubricas “Custos” e “Despesas financeiras”, respectivamente, as despesas de depreciação e juros. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, tais impactos alcançam os valores de R\$32.788 (R\$31.557 em 31 de março de 2024) e R\$29.649 (R\$31.424 em 31 de março de 2024), respectivamente.

10.5. Ofício circular CVM nº 02/2019

Em atendimento ao aludido ofício, a Companhia e suas controladas apresentam os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação e amortização considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2025				
	Consolidado				
	2025	2026	De 2026 até 2031	De 2031 até 2036	De 2036 até 2041
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.228.311	1.096.246	544.993	203.623	-
Fluxo com projeção de inflação	1.228.311	1.154.190	828.161	470.285	-
Variação		5,29%	51,96%	130,96%	0,00%
Direito de uso líquido					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	999.961	868.778	363.815	117.465	-
Fluxo com projeção de inflação	999.961	925.944	622.146	345.898	-
Variação		6,58%	71,01%	194,47%	0,00%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		111.418	374.828	157.282	37.382
Fluxo com projeção de inflação		113.327	456.164	281.217	95.022
Variação		1,71%	21,70%	78,80%	154,19%
Direito de depreciação					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		131.183	504.962	246.350	117.465
Fluxo com projeção de inflação		134.433	652.929	533.952	423.911
Variação		2,48%	29,30%	116,75%	260,88%

11. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários a pagar	34.783	28.304	69.117	55.800
Provisão para férias e encargos	14.350	11.420	49.469	40.707
INSS a recolher	4.319	4.741	15.874	17.346
Provisão para 13º salário	4.030	-	14.555	-
FGTS a recolher	1.034	1.574	3.593	5.912
Outras obrigações	133	112	716	810
Provisão para benefícios dos administradores (Notas 13.4 e 13.5)	4.155	4.399	4.155	4.399
Total	62.804	50.550	157.479	124.974
Circulante	60.215	47.391	154.890	121.815
Não circulante	2.589	3.159	2.589	3.159

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	3.803	5.626	34.619	19.191
PIS e COFINS a recolher	8.094	7.712	13.964	12.930
ISS a recolher	1.930	1.724	7.441	6.599
Impostos retidos	935	1.121	2.706	2.770
IRPJ e CSLL	-	-	1.921	1.508
Parcelamentos	-	-	124.171	125.848
Total	14.762	16.183	184.822	168.846
Circulante	14.762	16.183	82.674	63.221
Não circulante	-	-	102.148	105.625

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.1. Parcelamentos

12.1.1. Composição

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de parcelamentos são representados por:

Composição	Encargos Financeiros	Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Proies (i)	Taxa de juros Selic	109.351	110.321
Refis (ii)	Taxa de juros Selic	7.995	8.452
Pert (iii)	Taxa de juros Selic	3.379	3.506
Simplificado RFB	Taxa de juros Selic	810	841
FGTS (iv)	Taxa de juros remuneratórios	346	354
IPTU (v)	Unidade Financeira Municipal (UFM)	170	161
PGFN (vi)	Taxa de juros Selic	2.120	2.213
Total		124.171	125.848

- (i) Proies – Demais débitos e previdenciários: refere-se ao parcelamento proveniente da controlada Braz Cubas – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior, instituído pela Lei nº 12.688/2012. Esse programa consiste na renegociação de dívidas tributárias com o governo federal, convertendo até 90% dessas dívidas em bolsas de estudo e, assim, reduzindo o pagamento em espécie a 10% do total devido. A dívida foi negociada em novembro de 2017 em 180 parcelas.
- (ii) Refis: refere-se aos parcelamentos proveniente das controladas SECID, Braz Cubas e Unipê, através da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, de débitos vencidos até 2008; da Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2015, de débitos vencidos até 2013; e a reabertura em todos os períodos habilitados, de acordo com a Lei nº 11.941.
- (iii) Pert: refere-se aos parcelamentos de todos os débitos vencidos até 2017, provenientes das controladas SECID e Unipê, através da Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017.
- (iv) FGTS: parcelamento definido pela Resolução CCFGTS nº 765, de 09 de dezembro de 2014, que permite parcelar débitos em qualquer esfera oriundos de FGTS. A controlada Unipê aderiu em setembro de 2014 referente a dívida de 2005, em 180 parcelas.
- (v) PDD IPTU e ISS: Refere-se aos parcelamentos de débitos vencidos até 2023, provenientes da controlada FAPI, regido pelas Leis Complementares nº 74/2010 e regido pela Lei Complementar nº 136/2017.
- (vi) PGFN: Parcelamento federal – definido EDITALPGDAU N. 2/2023 – DEBITOSPVIDENCIARIOS, EDITALPGDAU N 3/2023 – DEBITOSPVIDENCIARIOS e EDITALPGDAU N. 2/2023 – DEMAISDEBITOS. A controlada FAPI aderiu em maio e junho de 2023 referente dívida de 2023, em 36 e 60 parcelas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.1.2. Movimentação

Consolidado	31/12/2024	Atualização monetária	Pagamentos	31/03/2025
Parcelamentos				
PROIES	111.865	1.715	(4.078)	109.502
REFIS	8.452	120	(577)	7.995
PERT	3.506	64	(191)	3.379
Simplificado RFB	841	11	(42)	810
FGTS	354	3	(11)	346
IPTU	161	19	(10)	170
PGFN	2.213	18	(111)	2.120
Total parcelamentos	127.392	1.950	(5.020)	124.322
Saldo a compensar Proies	(1.544)			(151)
Parcelamento líquido do crédito Proies	125.848			124.171

Consolidado	31/12/2023	Atualização monetária	Pagamentos	31/03/2024	Combinação de negócios	Atualização monetária	Pagamentos	31/12/2024
Parcelamentos								
Proies	119.137	1.801	(3.331)	117.607	-	4.935	(10.677)	111.865
Refis	13.587	164	(2.019)	11.732	-	370	(3.650)	8.452
Pert	3.980	67	(178)	3.869	-	172	(535)	3.506
Simplificado RFB	-	-	-	-	939	34	(132)	841
FGTS	211	-	(8)	203	178	16	(43)	354
ISS	-	-	-	-	27	-	(27)	-
IPTU	-	-	-	-	227	-	(66)	161
PGFN	-	-	-	-	2.623	66	(476)	2.213
Total parcelamentos	136.915	2.032	(5.536)	133.411	3.994	5.593	(15.606)	127.392
Saldo a compensar Proies	(1.950)			(3.103)				(1.544)
Parcelamento líquido do crédito Proies	134.965			130.308				125.848

Em 31 de março de 2025, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Período	Consolidado
1 ano	22.023
2 a 3 anos	39.343
Mais de 3 anos	62.805
	124.171

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

13.1. Controladora

	31/03/2025			31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Adto. para futuro aumento de capital (i)						
SECID	188.057	-	-	15.470	-	-
Módulo	5.060	-	-	4.860	-	-
Dividendos a receber (Nota 5)						
SECID	42.949	-	-	42.949	-	-
Outras partes relacionadas						
HG Cruzeiro do Sul Empr. E Part. S.A. (ii)	-	767	(2.300)	-	767	(8.657)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	-	584	(1.752)	-	584	(6.511)
Motriz Participações Ltda. (ii)	-	115	(346)	-	115	(1.243)
Outros (iii)	1.186	-	-	1.186	-	-
	237.252	1.466	(4.398)	64.465	1.466	(16.411)

13.2. Consolidado

	31/03/2025			31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outras partes relacionadas						
Motriz Participações Ltda. (ii)	-	1.964	(5.889)	-	1.673	(19.490)
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (ii)	-	1.164	(3.493)	-	1.164	(13.166)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	-	584	(1.752)	-	584	(6.511)
Outros (iii)	1.186	-	-	1.186	-	-
	1.186	3.712	(11.134)	1.186	3.421	(39.167)

- (i) Os adiantamentos para futuro aumento de capital correspondem a valores enviados pela Companhia às suas controladas com expectativa de integralização ao seu capital social em um período de até 12 meses, sendo os principais da SECID e ACEF para pagamento das debêntures (parcelas da 1ª, 2ª e 3ª emissão) e contas a pagar por aquisições de participações societárias.
- (ii) Refere-se ao montante total das parcelas mensais de aluguel dos seguintes imóveis: campi São Miguel Paulista, Anália Franco e Pinheiros, ginásio de esportes, clínica veterinária, UDF, Módulo e campus CEUNSP – Salto. Os contratos de aluguel celebrados entre as partes possuem prazo de vigência entre 3 e 15 anos, contendo cláusula de prorrogação automática, com reajuste anual pelo índice IPCA (índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), tomando como base a data de sua assinatura. A totalidade das obrigações com os respectivos arrendamentos estão demonstradas na Nota 10. Os impactos de resultado correspondem aos juros e contraprestações incorridos sobre passivos de arrendamentos firmados com as respectivas empresas, conforme descrito na Nota 10.2.
- (iii) A controladora registrou créditos a receber de determinados acionistas, registrado na rubrica de “Outros créditos” (Nota 5) na linha “Outros”.

13.3. Renovação de contratos de locação de imóveis

A Companhia é locatária de 10 imóveis onde estão instaladas unidades de ensino do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional S.A., cujo proprietários desses imóveis são membros das famílias fundadoras (acionistas).

Em maio de 2024, foi acordado entre as partes extinguir os contratos atuais e celebrar novos contratos com as seguintes condições (i) substituição do IGPM pelo IPCA (com ajuste pelo IPCA desde janeiro de 2023), (ii) prazo de 5 anos com renovação automática, e (iii) quitação mútua dos

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contratos extintos. Os novos contratos seguirão termos de mercado semelhantes aos praticados com terceiros independentes.

13.4. Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações é de responsabilidade da Assembleia Geral, fixar o montante global ou individual da remuneração dos administradores. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros e diretores estatutários da Companhia foi de R\$2.804 (R\$2.676 em 31 de março de 2024), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, a qual está dentro dos limites aprovados na Assembleia Geral juntamente com as contas anuais em consonância com o orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

13.5. Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2022, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido, que estabelece os termos e as condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia.

O Programa de Incentivo de Longo Prazo concedido pela Cruzeiro do Sul tem o intuito de incentivar seus executivos a tomar decisões, adotar ações e liderar suas equipes para exceder as expectativas de ganhos de capital e retorno de investimentos dos acionistas. Consiste em dois programas distintos – *Phantom Shares* e PPR Diferido, sendo esse último vinculado à métrica de retorno das ações da Companhia.

Os programas de *Phantom Shares* e PPR Diferido envolvem o pagamento de um valor em caixa ao beneficiário, calculado com base em uma quantidade definida de *units*. As *units* são valores de referência baseados na cotação média da ação da Companhia. Até 31 de março de 2025, a Companhia outorgou 5.500.020 *units* (1.020.195 na 1ª outorga, em 16 de dezembro de 2022, 2.409.825 na 2ª outorga, em 16 de agosto de 2023 e 2.095.286 na 3ª outorga, em 06 de setembro de 2024).

O programa de PPR Diferido representa 70% das *units* concedidas, no qual a quantidade de *units* de referência para o pagamento em caixa varia conforme o *Total Shareholder Return* (TSR), que deverá ser analisado de duas maneiras: i) comparado a um custo de capital próprio estimado; e ii) comparado com o retorno das ações de um grupo definido de empresas do mesmo setor.

Em 31 de março de 2025 o valor do passivo correspondente a esse prêmio está registrado no passivo não circulante na rubrica “Obrigações trabalhistas”, e sua contrapartida no resultado, na rubrica “Salários e encargos sociais”, no montante de R\$4.155 (R\$4.399 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.5.1. Programa de Incentivo de Longo Prazo – *Phantom Shares*

O programa de *Phantom Shares* contempla o direito sobre as *units*, cuja concessão (*grant date*) foi aprovada e registrada em ata da reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de fevereiro de 2022.

Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa referente às *units*, os beneficiários devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos (por outorga). O valor da *unit* é definido com base na média ponderada pelo volume dos preços da ação CSED3 (VWAP) na B3, nos 45 pregões anteriores à data da primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração que ocorrerá no ano de 2025 (1ª outorga), 2026 (2ª outorga) e de 2027 (3ª outorga).

13.5.2. Programa de Incentivo de Longo Prazo – PPR Diferido

O objetivo do programa PPR Diferido é alinhar os interesses dos beneficiários com os da Companhia no longo prazo, para garantir a perenidade do negócio e dos resultados alcançados.

As regras para cálculo do valor da *unit* são idênticas às do programa de *Phantom Shares*. Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa das *units*, os beneficiários também devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos.

Adicionalmente, o programa estabelece uma meta para distribuição de resultados em caixa com base no *Total Shareholder Return* (TSR), que é o ganho percentual do retorno total do capital investido pelo acionista, calculado pela variação do valor da *unit* e adicionados os dividendos distribuídos.

O percentual de atingimento das metas, comparado com a performance de mercado de certas partes da Companhia, determinará o valor do incentivo de longo prazo a ser distribuído aos beneficiários.

Logo, o PPR Diferido, além de incentivar a permanência do beneficiário nos quadros da Companhia, alinha os pagamentos do programa com a criação de valor para os acionistas.

A Companhia mensura os seus respectivos valores justos tomando como base o valor justo dos instrumentos baseados em ações concedidos, pois não consegue mensurar o valor dos serviços recebidos pelos participantes.

Para determinação do valor justo dos instrumentos, utilizou-se o método de simulação de Monte Carlo para precificação de ativos, considerando que a ação siga um processo estocástico de Wiener Generalizado com o Lema de Itô, também conhecido como Movimento Browniano.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no Plano de Incentivo de Longo Prazo no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.035.335
Canceladas	(528.870)
Saldos em 31 de março de 2024	2.506.465
Canceladas	(655.301)
Concedidas (3ª Outorga)	2.095.286
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.946.450

14. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos de mensalidades (i)	14.204	13.767	73.619	67.249
Adiantamentos do centro de eventos (ii)	-	-	7.311	5.556
Total	14.204	13.767	80.930	72.805
Circulante	14.204	13.767	80.930	72.805

(i) Mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência.

(ii) Adiantamentos de clientes recebidos antecipadamente para a realização de eventos no espaço de nossos campus. Esses valores são reconhecidos no momento da realização do evento.

15. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a contingências e riscos. A provisão para demanda judicial é estabelecida por valores atualizados para todos os processos de natureza cível, tributária e trabalhista em discussão nas esferas judiciais e administrativas, com base nas opiniões dos consultores jurídicos, sendo provisionados os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as contingências estão provisionadas relacionadas aos processos cíveis, tributários e trabalhistas, e estão demonstradas a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos cíveis	3.868	3.717	11.366	11.182
Processos tributários	262	2.090	6.409	8.046
Processos trabalhistas	2.922	2.174	37.450	37.063
Total	7.052	7.981	55.225	56.291

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para as demandas judiciais está descrita a seguir.

	Controladora			Total
	Cíveis (15.1)	Tributários (15.2)	Trabalhistas (15.3)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.717	2.090	2.174	7.981
Adições	174	-	1.109	1.283
Reversões	(59)	(521)	(58)	(638)
Pagamentos	(88)	(1.307)	(346)	(1.741)
Atualização monetária	124	-	43	167
Saldos em 31 de março de 2025	3.868	262	2.922	7.052

	Consolidado			Total
	Cíveis (15.1)	Tributários (15.2)	Trabalhistas (15.3)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.182	8.046	37.063	56.291
Adições	665	-	4.886	5.551
Reversões	(175)	(521)	(657)	(1.353)
Pagamentos	(682)	(1.307)	(2.480)	(4.469)
Atualização monetária	276	71	259	606
Processos ex-mantenedor	100	120	(1.621)	(1.401)
Saldos em 31 de março de 2025	11.366	6.409	37.450	55.225

15.1. Processos cíveis com perda provável

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa, para suportar as prováveis perdas com essas causas. A Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R\$11.366 em 31 de março de 2025 (sendo R\$11.182 em 31 de dezembro de 2024).

As ações que possuem risco provável envolvem, principalmente, pedidos de indenização por falha na prestação de serviços, danos materiais e morais decorrentes de supostas cobranças indevidas ou alegação de vícios nos serviços prestados de natureza acadêmica e operacional, totalizando prováveis perdas no montante de R\$3.758 em 31 de março de 2025 (R\$3.899 em 31 de dezembro de 2024).

15.2. Processos tributários com perda provável

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento e avaliação das várias ações de natureza jurídica e administrativa tributária. Para suportar as prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão (consolidada) no montante de R\$6.409 em 31 de março de 2025 (sendo R\$8.046 em 31 de dezembro de 2024).

Entre as ações que possuem risco provável, há casos em que os objetos se referem a assuntos anteriores à aquisição da controlada Braz Cubas pela Companhia, de modo que a responsabilidade dos ex-proprietários está garantida contratualmente. Dessas ações, destaca-se uma contra a Braz Cubas, com valor provisionado de R\$3.725, movida pela União, em que se discute o pagamento

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da multa de 40% do FGTS diretamente aos empregados, em acordos judiciais ou extrajudiciais, em desconformidade com a legislação, que determina o seu depósito nas contas vinculadas da Caixa Econômica Federal, e a ausência de recolhimento da contribuição rescisória de 10% por ocasião da dispensa sem justa causa de trabalhadores durante a gestão dos antigos acionistas.

15.3. Processos trabalhistas com perda provável

Os processos trabalhistas envolvem, principalmente, reclamações movidas por ex-colaboradores relacionadas ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas mantêm a provisão de R\$37.450 (R\$37.063 em 31 de dezembro de 2024). Nenhuma dessas ações são, isoladamente, relevantes para serem destacados.

15.4. Contingências prováveis sobre processos de ex-proprietários

Parte dos processos das controladas refere-se a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia. São então contingências de responsabilidade exclusiva dos ex-proprietários, limitada ao dever de indenizar. Na hipótese de eventuais perdas definitivas nos processos, a Companhia e suas controladas possuem garantias contratuais de ressarcimento. As eventuais perdas definitivas nesses processos serão apuradas e lançadas em conta gráfica para os ressarcimentos, bem como poderão ser compensadas, inclusive, com retenção de pagamentos advindos de contratos de locação celebrados com os ex-proprietários, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de quotas celebrado entre as partes.

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R\$)
Processos cíveis	11.366	3.923	3.776
Processos tributários	6.409	5.184	5.184
Processos trabalhistas	37.450	20.577	20.274
Total	55.225	29.684	29.234

Parte dos processos da controlada ACEF avaliados com prognóstico de risco provável refere-se integralmente a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia, sendo de responsabilidade desses ex-proprietários, nos termos do contrato de aquisição. Assim, na hipótese de os valores provisionados se converterem em perdas definitivas nesses processos que, no montante total consolidado, excedam o valor de R\$14.000 para perdas materializadas e R\$14.000 para perdas não materializadas, a Companhia possui garantias contratuais de ressarcimento, as quais poderão ser compensadas com retenção de pagamentos advindos de contrato de locação celebrado com os ex-proprietários da ACEF, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de ações celebrado entre as partes. Até a data de fechamento das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, as contingências da controlada ACEF não haviam excedido os limites contratuais acima mencionados para perdas materializadas e perdas não materializadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.5. Processos com perda possível

A Companhia possui processos classificados como probabilidade de perda possível, os quais não são provisionados conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos cíveis	8.259	7.928	43.099	41.771
Processos tributários	213.887	213.290	286.618	280.924
Processos trabalhistas	5.398	6.696	48.699	62.108
Total	227.544	227.914	378.416	384.803

15.5.1. Processos cíveis com perda possível

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor apurado no consolidado, em 31 de março de 2025, era de R\$43.099 (R\$41.771 em 31 de dezembro de 2024).

São ações que envolvem, principalmente, obrigação de fazer cumulada com indenização por danos materiais e morais decorrentes de alegação de vícios nos serviços prestados de natureza acadêmica e operacional, totalizando risco de perda possível de R\$18.048 em 31 de março de 2025 (R\$17.518 em 31 de dezembro de 2024). Nenhuma dessas ações são, isoladamente, relevantes para serem destacados.

15.5.2. Processos tributários com perda possível

Nossos consultores efetuaram levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza jurídica e administrativa tributária com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R\$286.618 em 31 de março de 2025 (R\$280.924 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os vários processos tributários com risco de perda possível, podemos destacar os descritos a seguir.

Há processos movidos pela Prefeitura do Municipal de São Paulo contra a Controladora, discutindo o cumprimento dos requisitos básicos para a manutenção da imunidade tributária dos períodos de 2008 a 2011, totalizando o valor de R\$175.025. A instituição apresentou defesa em todos os processos, além de garantir integralmente o juízo por meio de seguro garantia. Entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025, foi apurado uma variação no importe de R\$829 correspondente à atualização monetária do período.

Há processos administrativos movidos pela Receita Federal contra a ACEF discutindo principalmente verbas que integram a base de cálculo para o recolhimento de contribuições sociais e previdenciárias, entre outras, somando ao risco possível o valor de R\$15.098. A instituição apresentou defesa em todos os processos e aguarda-se decisão final administrativa.

Existem ainda autos de infração instaurados pela Receita Federal contra a Braz Cubas, nos quais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

se discutem supostas infrações às normas do Prouni. Foi apresentada impugnação, que foi julgada parcialmente procedente, para reconhecer a decadência da contribuição do período de 1/2008 a 11/2008, com a conseqüente redução no valor exigido no Auto de Infração. Atualmente aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o valor de R\$7.226.

15.5.3. Processos trabalhistas com perda possível

Nossos consultores efetuaram levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza trabalhista com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R\$48.699 em 31 de março de 2025 (R\$62.108 em 31 de dezembro de 2024). As ações são movidas por ex-funcionários contra a Cruzeiro do Sul e suas controladas pleiteando diferenças salariais por equiparação, desvio de função, horas extras e seus reflexos. Nenhuma dessas ações são, isoladamente, relevantes para serem destacados.

15.5.4. Contingências possíveis sobre processos de ex-proprietários

Parte dos processos das controladas refere-se a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia. São então contingências de responsabilidade exclusivas desses ex-proprietários, limitada ao dever de indenizar. Na hipótese de eventuais perdas definitivas nos processos, a Companhia e suas controladas possuem garantias contratuais de ressarcimento. As eventuais perdas definitivas nesses processos serão apuradas e lançadas para restituição, bem como poderão ser compensadas, inclusive com retenção de pagamentos advindos de contrato de locação celebrado com os ex-proprietários, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de quotas celebrado entre as partes.

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R\$)
Processos cíveis	43.099	2.469	2.373
Processos tributários	286.618	39.937	24.735
Processos trabalhistas	48.699	10.628	10.258
Total	378.416	53.034	37.366

15.6. Contrato de locação

Em determinados contratos de locação, há discussões em curso, no Judiciário, referentes à majoração de IPTU em períodos passados. Caso venham a ser julgados de forma desfavorável ao proprietário do imóvel, por força da obrigação contratual da locação, a locatária arcará com a eventual condenação, atualmente estimada pelos consultores jurídicos com perda possível de R\$13.067, esse valor está sendo contemplado na linha de processos tributários na nota 15.5.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.7. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos cíveis	238	320	2.341	1.969
Processos tributários	7.339	7.243	12.417	11.702
Processos trabalhistas	2.819	2.808	12.287	11.262
Total	10.396	10.371	27.045	24.933

16. Obrigações por aquisições de participações societárias

16.1. Composição

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
ACEF	Taxa CDI	15.488	26.327
SECID	Taxa CDI	36.611	268.040
Positivo	IPCA	11.833	11.598
		63.932	305.965
	Circulante	33.705	260.887
	Não circulante	30.227	45.078

16.2. Movimentação

	ACEF(i)	SECID(i)	CESPO(i)	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2023	23.745	397.646	-	421.391
(+) Juros apropriados	623	10.025	-	10.648
(-) Pagamentos de principal	-	(40.000)	-	(40.000)
(-) Pagamentos de juros	-	(15.147)	-	(15.147)
(=) Saldo em 31/03/2024	24.368	352.524	-	376.892
(=) Saldo em 31/12/2024	26.327	268.040	11.598	305.965
(+) Juros apropriados	613	(1.112)	235	(264)
(-) Compensação ativo indenizatório	(11.452)	(23.828)	-	(35.280)
(-) Pagamentos de principal	-	(124.042)	-	(124.042)
(-) Pagamentos de juros	-	(82.447)	-	(82.447)
(=) Saldo em 31/03/2025	15.488	36.611	11.833	63.932
Circulante	15.488	18.217	-	33.705
Não circulante	-	18.394	11.833	30.227

- (i) Em 31 de março de 2025, o saldo a pagar da ACEF está relacionado a aquisição da Braz Cubas que é corrigido pelo CDI. Os valores da SECID estão representados pelas parcelas retidas nas aquisições da Unipê e CESPO que também são corrigidas pela CDI. O valor da CESPO é representado pela parcela retida na aquisição da FAPI que é corrigido pelo IPCA.

Em 31 de março de 2025, a parcela não circulante apresentava o cronograma de vencimento a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período	Consolidado
Abr-2025 a Mar-2026	33.705
Acima de 2029	30.227
Total	63.932

17. Receita diferida

	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2023	9.507
(-) Apropriação	(722)
(=) Saldo em 31/12/2024	8.785
(-) Apropriação	(180)
(=) Saldo em 31/03/2025	8.605
Circulante	722
Não circulante	7.883

Propriedade de arrendamento mercantil

Em 20 de março de 2017, a controlada indireta CEUNSP realizou transação de *sale and leaseback* do imóvel onde está situado o seu campus. A operação consistiu na venda e no aluguel do referido imóvel simultaneamente perante sua parte relacionada Motriz Participações Ltda.

O valor da venda do imóvel foi de R\$25.500, com recebimento de acordo com o fluxo de pagamento estipulado em contrato. O ganho líquido dos custos de venda foi de R\$14.442 e está registrado como receita diferida no passivo circulante e não circulante amortizável pelo prazo de 20 anos, conforme prazo do contrato de aluguel.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o período de três meses findo de 31 de março de 2025, não ocorreram alterações no capital social da Companhia.

Posição acionária

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é apresentada a seguir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	31/03/2025		31/12/2024	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
Archy LLC	132.707.280	36,40%	132.707.280	36,40%
D2HFP – Fundo de Investimento em Participações	85.679.880	23,50%	85.679.880	23,50%
Gama 1 FIM	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Redmond FIM	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Government of Singapore	15.300.000	4,20%	15.300.000	4,20%
Ações em circulação	45.175.512	12,40%	45.175.512	12,40%
	364.542.552	100,00%	364.542.552	100,00%

18.2. Reserva legal

A reserva legal tem o objetivo de assegurar a integridade do capital social e somente pode ser usada para compensar perdas ou aumentar o capital social.

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

18.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, conforme artigo 196 da Lei nº 6.404.76, é representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios.

18.4. Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a Lei das Sociedades por Ações.

19. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia não detém ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Lucro por ação - Básico	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período	86.411	38.624
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	364.542.552	364.542.552
Lucro por ação em R\$	0,2370	0,1060

Lucro por ação - Diluído	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período	86.411	38.624
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	364.542.552	364.542.552
Lucro por ação em R\$	0,2370	0,1060

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

20.1. Instrumentos financeiros

As atividades da Companhia e/ou de suas controladas as expõem a diversos riscos de mercado (incluindo cambial, de taxa de juros de valor justo, de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e/ou suas controladas apresentam exposições aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros descritos a seguir.

20.1.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras.

20.1.2. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras, sujeitos a taxas de juros variáveis.

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 2 e sobre debêntures na Nota 9, respectivamente.

20.1.3. Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2025, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do CDI para aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures. No cenário provável, foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia e suas controladas consideraram uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

Para a análise de sensibilidade do passivo de arrendamento, utilizamos como base o IGPM e IPCA, pois representa, substancialmente, a taxa de reajuste da maioria dos nossos contratos.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

março de 2025:

Cenário em 31 de março de 2025 (Controladora)

Operação	Risco	Taxa	31/03/2025	Provável	Variação 25%	Variação 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI 11,28%)	162.303	162.303	157.727	153.152
Debêntures (Nota 9)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	(CDI 11,28%)	301.782	301.782	310.290	318.798
Passivo de arrendamento (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM e IPCA)	(IGPM 8,58%)	379.003	379.003	387.133	395.262

Cenário em 31 de março de 2025 (Consolidado)

Operação	Risco	Taxa	31/03/2025	Provável	Variação 25%	Variação 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI 11,28%)	812.677	812.677	789.766	766.855
Debêntures (Nota 9)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	(CDI 11,28%)	1.322.500	1.322.500	1.359.784	1.397.067
Passivo de arrendamento (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM e IPCA)	(IGPM 8,58%)	1.228.311	1.228.311	1.254.658	1.281.006

20.1.4. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos e aplicações financeiras em bancos e instituições financeiras.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito, representado pela possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de seus alunos.

O risco de crédito dos alunos é administrado pela Companhia e por cada controlada, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. O saldo a receber de mensalidades é denominado em reais, e a Administração monitora o risco do saldo a receber dos alunos. As mensalidades são cobradas mensalmente com base no contrato firmado entre a Companhia e os alunos.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela gestão financeira da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia e suas controladas têm como política corporativa a aplicação de recursos em bancos de primeira linha e em produtos financeiros com baixo nível de exposição e alto nível de liquidez. Praticamente todo o excesso de caixa é aplicado em certificados de depósito bancário emitidos por essas instituições.

20.1.5. Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas suas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos, através do monitoramento contínuo dos índices de liquidez e dos fluxos de caixa previstos e reais. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de Finanças da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	1.098.451	847.519
Passivo Circulante	815.697	912.162
Liquidez Corrente (>=1)	1,35	0,93

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a debêntures contratadas, contas a pagar a fornecedores, além de contas a pagar por aquisição de participação societária. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto, para as rubricas de “Debêntures”, “Obrigações tributárias”, “Passivos de arrendamento” e “Obrigações por aquisição de participação societária” não serão conciliados com o balanço patrimonial.

Passivos financeiros	Nota	Controladora			Total
		31 de março de 2025			
		Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	
Adiantamento de clientes	14	14.204	-	-	14.204
Debêntures	9	18.834	81.691	342.538	443.063
Fornecedores		53.651	-	-	53.651
Obrigações tributárias	12	14.762	-	-	14.762
Passivos de arrendamento	10	76.801	216.936	262.933	556.670
		178.252	298.627	605.471	1.082.350

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		31 de dezembro de 2024			
Passivos financeiros	Nota	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Adiantamento de clientes		13.767	-	-	13.767
Fornecedores		41.795	-	-	41.795
Obrigações tributárias	12	16.183	-	-	16.183
Passivos de arrendamento	10	76.252	216.386	283.642	576.280
		147.997	216.386	283.642	648.025

		Consolidado			
		31 de março de 2025			
Passivos financeiros	Nota	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Adiantamento de clientes	14	80.930	-	-	80.930
Debêntures	9	289.247	845.727	613.270	1.748.244
Fornecedores		117.245	-	-	117.245
Obrigações tributárias	12	83.564	50.026	97.905	231.495
Obrigações por aquisição de participação societária	16	35.766	-	42.873	78.639
Passivos de arrendamento	10	243.484	628.736	1.037.001	1.909.221
		850.236	1.524.489	1.791.049	4.165.774

		Consolidado			
		31 de dezembro de 2024			
Passivos financeiros	Nota	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Adiantamento de clientes	14	72.805	-	-	72.805
Debêntures	9	269.116	728.883	270.733	1.268.732
Fornecedores		80.765	-	-	80.765
Obrigações tributárias	12	65.412	48.905	103.189	217.506
Obrigações por aquisição de participação societária	16	265.024	16.953	40.887	322.864
Passivos de arrendamento	10	240.461	626.787	1.049.186	1.916.434
		993.583	1.421.528	1.463.995	3.879.106

20.1.6. Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e um capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025. A Companhia incluiu na dívida líquida os empréstimos, financiamentos, debêntures e passivos de arrendamento (circulante e não circulante), menos caixa e equivalentes de caixa, e optou por apresentar o consolidado por considerar mais relevante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures (Nota 9)	1.322.500	1.023.408
Passivo de arrendamento (Nota 10)	1.228.311	1.226.618
(=) Total dívida bruta	2.550.811	2.250.026
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	(812.677)	(555.331)
(=) Total dívida líquida	1.738.134	1.694.695
Patrimônio líquido (Nota 18)	1.557.200	1.470.789
Dívida líquida e patrimônio líquido	3.295.334	3.165.484
% Dívida líquida sobre o patrimônio líquido	111,6%	115,2%

20.2. Valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 – Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Os preços cotados incorporam as premissas do mercado no que diz respeito a alterações climáticas, tais como o aumento das taxas de juros e da inflação, bem como alterações devido ao risco ESG;
- Nível 2 – Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 – Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). É o caso dos títulos patrimoniais não cotados e dos instrumentos em que o risco ESG dá origem a um ajuste não observável significativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados a valor justo. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e exercício de 31 de dezembro 2024, todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas foram mensurados pelo custo amortizado, conforme segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação contábil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos – Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	162.303	58.930	812.677	555.331
Contas a receber (Nota 3)	57.183	59.135	232.815	219.704
Outros créditos (Nota 5)	68.480	62.005	96.745	116.007
Total	287.966	180.070	1.142.237	891.042
Passivos – Custo amortizado				
Debêntures (Nota 9)	301.782	-	1.322.500	1.023.408
Fornecedores	53.651	41.795	117.245	80.765
Passivos de arrendamento (Nota 10)	379.003	387.250	1.228.311	1.226.618
Obrigações por aquisição de participação societária (Nota 16)	-	-	63.932	305.965
Total	734.436	429.045	2.731.988	2.636.756

A Administração considera que para os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

21. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido

21.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação do resultado com imposto de renda e contribuição social dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 está apresentada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.402	38.615	91.840	41.277
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	(29.377)	(13.129)	(31.226)	(14.034)
Principais adições e exclusões:				
Despesas não dedutíveis	(536)	(297)	(624)	(478)
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido(i)	(1.643)	(1.524)	(4.458)	(7.349)
Equivalência patrimonial	45.019	26.544	-	-
Adicional e PAT	-	-	391	315
Efeitos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL	(13.454)	(11.585)	(11.869)	(12.140)
Isenção PROUNI (ii)	-	-	42.357	31.033
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	9	9	(5.429)	(2.653)
IRPJ e CSLL - Corrente	-	-	(3.852)	(2.813)
IRPJ e CSLL - Diferido	9	9	(1.577)	160

- (i) As principais exclusões (adições) são principalmente oriundas de estornos e constituições de determinadas provisões, tais como provisões para crédito de liquidação duvidosa, contingências e remuneração variável; e realização de saldo de mais valia relacionado às combinações de negócios.
- (ii) Isenção do IRPJ e da CSLL referente ao PROUNI, calculada na proporção da ocupação efetiva das bolsas (POEB) sobre as atividades beneficiadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	31/03/2025	31/12/2024
Passivo		
Outras diferenças temporárias do lucro real	(8)	(17)
Total tributos diferidos, líquidos	(8)	(17)

Consolidado	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Prejuízos fiscais/ Base negativa CSLL (i)	7.999	9.805
Arrendamento IFRS 16/CPC 06 (R2)	27.237	27.115
Amortizações mais valia	33.183	33.183
Provisão de contingências	6.089	5.690
PECLD	22.166	26.029
Outras diferenças temporárias do lucro real (ii)	15.899	12.523
Total tributos diferidos ativos	112.573	114.345
Passivo		
Outras diferenças temporárias do lucro real	(8)	(17)
Reserva de reavaliação	(14.694)	(14.880)
Total diferido passivo	(14.702)	(14.897)
Tributos diferidos, líquidos	97.871	99.448

(i) A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa; entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização.

(ii) Os principais valores de outras diferenças temporárias são originados principalmente de provisões trabalhistas.

21.3. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Os saldos e a movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são demonstrados com seus efeitos no resultado a seguir.

Controladora	31/12/2024	Efeitos no resultado	31/03/2025
Passivo			
Outras diferenças temporárias do lucro real	(17)	9	(8)
Total tributos diferidos, líquidos	(17)	9	(8)

Consolidado	31/12/2024	Efeitos no resultado	31/03/2025
Ativo			
Prejuízos fiscais/ Base negativa CSLL	9.805	(1.806)	7.999
Arrendamento IFRS 16/CPC 06 (R2)	27.115	122	27.237
Amortizações mais valia	33.183	-	33.183
Provisão de contingências	5.690	399	6.089
PECLD	26.029	(3.863)	22.166
Outras diferenças temporárias do lucro real	12.523	3.376	15.899
Total tributos diferidos ativos	114.345	(1.772)	112.573
Passivo			
Outras diferenças temporárias do lucro real	(17)	9	(8)
Reserva de reavaliação	(14.880)	186	(14.694)
Total diferido passivo	(14.897)	195	(14.702)
Tributos diferidos, líquidos	99.448	(1.577)	97.871

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	31/12/2023	Efeitos no resultado	31/03/2024
Passivo			
Outras diferenças temporárias do lucro real	(55)	9	(46)
Total tributos diferidos, líquidos	(55)	9	(46)

Consolidado	31/12/2023	Efeitos no resultado	31/03/2024
Ativo			
Prejuízos fiscais/ Base negativa CSLL	11.518	(1.802)	9.716
IR/CS diferido sobre incorporação reversa Santa Rita	194	(194)	-
Arrendamento IFRS 16/CPC 06 (R2)	23.710	454	24.164
Amortizações mais valia	33.534	5	33.539
Provisão de contingências	7.404	(294)	7.110
PECLD	16.877	189	17.066
Outras diferenças temporárias do lucro real	11.030	1.604	12.634
Total tributos diferidos ativos	104.267	(38)	104.229
Passivo			
Outras diferenças temporárias do lucro real	(55)	9	(46)
Reserva de reavaliação	(15.638)	189	(15.449)
Total diferido passivo	(15.693)	198	(15.495)
Tributos diferidos, líquidos	88.574	160	88.734

Os montantes a seguir foram utilizados como base para contabilização dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL.

31/03/2025		
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.230.460	19.823
Base de cálculo negativa de CSLL	1.264.845	33.807

31/12/2024		
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.203.154	24.391
Base de cálculo negativa de CSLL	1.231.435	41.186

(i) Conforme Instrução CVM, a Controladora não apresenta histórico de rentabilidade e não constituiu ativos diferidos.

21.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos por ano de realização

Faixa de vencimento	Consolidado	
	Total em 31/03/2025	%
2025	14.301	13%
2026	10.158	9%
2027	12.046	11%
2028	11.965	11%
2029 em diante	64.103	56%
	112.573	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida

A tabela a seguir apresenta a conciliação da receita bruta e líquida para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta				
Cursos de graduação	736.437	631.818	2.317.900	1.991.443
Cursos de pós-graduação	16.769	20.469	27.732	30.576
Cursos técnicos e colégio	13.049	11.404	27.273	25.244
Outras receitas	651	1.199	3.037	3.334
	766.906	664.890	2.375.942	2.050.597
Deduções da receita bruta				
Descontos e devoluções	(591.367)	(498.782)	(1.679.783)	(1.419.436)
Tributos	(6.535)	(5.370)	(24.385)	(20.652)
	(597.902)	(504.152)	(1.704.168)	(1.440.088)
Receita líquida	169.004	160.738	671.774	610.509

23. Custos e despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025				31/03/2024			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(37.107)	(33.204)	-	(70.311)	(38.516)	(28.199)	-	(66.715)
Publicidade e propaganda	-	(46.337)	-	(46.337)	-	(31.900)	-	(31.900)
Custos com parceria	(24.128)	-	-	(24.128)	(21.065)	-	-	(21.065)
Despesas com serviços de terceiros	(4.227)	(10.289)	-	(14.516)	(3.392)	(7.924)	-	(11.316)
Manutenção e reparos	(6.415)	(3.689)	-	(10.104)	(6.562)	(7.624)	-	(14.186)
Depreciação do direito de uso	(9.562)	(353)	-	(9.915)	(9.499)	-	-	(9.499)
Gastos prediais	(4.251)	(3.807)	-	(8.058)	(4.560)	(672)	-	(5.232)
Depreciação e amortização	-	(7.736)	-	(7.736)	-	(7.579)	-	(7.579)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(5.158)	-	(5.158)	-	(8.524)	-	(8.524)
Materiais de consumo	(1.884)	(389)	-	(2.273)	(1.735)	(415)	-	(2.150)
Receitas com aluguéis	-	-	332	332	-	-	646	646
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(296)	(3.262)	265	(3.293)	130	(4.862)	269	(4.463)
	(87.870)	(114.224)	597	(201.497)	(85.199)	(97.699)	915	(181.983)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	31/03/2025				31/03/2024			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(179.900)	(43.931)	-	(223.831)	(178.144)	(42.270)	-	(220.414)
Publicidade e propaganda	-	(69.372)	-	(69.372)	-	(54.388)	-	(54.388)
Custos com parceria	(58.098)	-	-	(58.098)	(51.962)	-	-	(51.962)
Depreciação do direito de uso	(32.435)	(353)	-	(32.788)	(31.557)	-	-	(31.557)
Depreciação e amortização	-	(32.663)	-	(32.663)	-	(30.758)	-	(30.758)
Despesas com serviços de terceiros	(16.585)	(12.646)	-	(29.231)	(13.033)	(10.834)	-	(23.867)
Manutenção e reparos	(10.785)	(7.997)	-	(18.782)	(11.777)	(12.457)	-	(24.234)
Gastos prediais	(10.817)	(3.824)	-	(14.641)	(11.194)	(698)	-	(11.892)
Materiais de consumo	(7.166)	(891)	-	(8.057)	(5.924)	(1.156)	-	(7.080)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	9.204	-	9.204	-	(16.562)	-	(16.562)
Receitas com aluguéis	-	-	3.925	3.925	-	-	4.629	4.629
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(2.839)	(11.039)	2.105	(11.773)	(2.199)	(13.728)	1.820	(14.107)
	(318.625)	(173.512)	6.030	(486.107)	(305.790)	(182.851)	6.449	(482.192)

(i) Os valores estão representados, principalmente, ganhos e perdas de processos judiciais, baixa e perdas de ativo fixo e custos pedagógicos.

24. Resultado financeiro

24.1. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas sobre aplicações financeiras	3.566	160	19.082	12.362
Juros e encargos recebidos sobre mensalidades	840	697	3.180	2.804
Outras receitas	135	26	1.069	1.471
Total das receitas financeiras	4.541	883	23.331	16.637

24.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Encargos financeiros sobre debêntures	(3.188)	-	(36.717)	(24.302)
Financiamentos estudantis, descontos concedidos e encargos financeiros sobre cartões de crédito	(3.128)	(6.685)	(29.703)	(27.096)
Juros sobre passivo de arrendamento	(9.674)	(10.131)	(29.649)	(31.424)
Juros sobre obrigações a pagar de aquisição de controladas	-	-	(7.627)	(10.648)
Garantias, comissões bancárias e parcelamentos	(1.150)	(1.394)	(7.303)	(7.622)
Ajuste a valor presente	(478)	(654)	(4.798)	(1.753)
Outras despesas financeiras	(437)	(230)	(1.361)	(832)
Total despesas financeiras	(18.055)	(19.094)	(117.158)	(103.677)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações que não afetam o caixa

A Companhia realizou durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, apresentadas a seguir.

	31/03/2025	
	Controladora	Consolidado
Imobilizado:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	302	2.280
	302	2.280
Intangível:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	597	4.018
	597	4.018
Obrigações por aquisições de participações societárias		
Crédito de conta garantia	-	35.280
	-	35.280

26. Eventos subsequentes

26.1. Assembleia Geral Ordinária

Em 30 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$144.306 conforme segue: (i) R\$7.215 destinada à formação da reserva legal, correspondente a 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos dos artigos 193 e 202 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) R\$60.000 (R\$34.273 de mínimos obrigatórios e R\$25.727 de dividendos adicionais), correspondente a R\$ 0,1645898391582 por ação ordinária de emissão da Companhia, à título de pagamento de dividendos aos acionistas, já declarados como dividendos intercalares em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de agosto de 2024, e integralmente pagos aos acionistas no dia 4 de setembro de 2024; (iii) R\$77.000 destinados ao pagamento de dividendos adicionais correspondente a R\$ 0,21122362692 por ação ordinária de emissão da Companhia, em conformidade com o artigo 202, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, a serem pagos em 30 de junho de 2025 e; (iv) R\$91 para a execução de orçamento de capital (reserva de retenção de lucros).

Certificate Of Completion

Envelope Id: EABF04CF-1FF6-4952-8CE6-CC84CF8A523D

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: CSE 1T25 DFs Condensadas

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 56

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Marcos Galasso

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

marcos.galasso@pwc.com

IP Address: 200.182.197.164

Record Tracking

Status: Original

12 May 2025 | 18:54

Holder: Marcos Galasso

marcos.galasso@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

12 May 2025 | 19:26

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Vinicius Rego

vinicius.rego@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

 5DDCCF00B7834A4...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 134.238.159.65

Timestamp

Sent: 12 May 2025 | 18:56

Viewed: 12 May 2025 | 19:24

Signed: 12 May 2025 | 19:26

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Igor Fernandes

igor.fernandes@pwc.com

Manager

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 12 May 2025 | 18:56

Viewed: 12 May 2025 | 19:42

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
<p>Karen Barbieri karen.barbieri@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign</p>	COPIED	Sent: 12 May 2025 18:56
<p>Marcos Galasso marcos.galasso@pwc.com Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign</p>	COPIED	<p>Sent: 12 May 2025 19:26 Viewed: 12 May 2025 19:26 Signed: 12 May 2025 19:26</p>
<p>Natalia Paz natalia.paz@pwc.com Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign</p>	COPIED	Sent: 12 May 2025 18:56
<p>Thalia Sousa thalia.sousa@pwc.com Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign</p>	COPIED	Sent: 12 May 2025 18:56
Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	12 May 2025 18:56
Certified Delivered	Security Checked	12 May 2025 19:24
Signing Complete	Security Checked	12 May 2025 19:26
Completed	Security Checked	12 May 2025 19:26
Payment Events	Status	Timestamps



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PRESS RELEASE

VIDEOCONFERÊNCIA

16 de maio de 2025, sexta-feira

14h (Brasília)

13h (Nova Iorque)

18h (Londres)

 [Assistir ao webcast em Português](#)

 [Watch the webcast in English](#)

1T
25

CSED

B3 LISTED NM



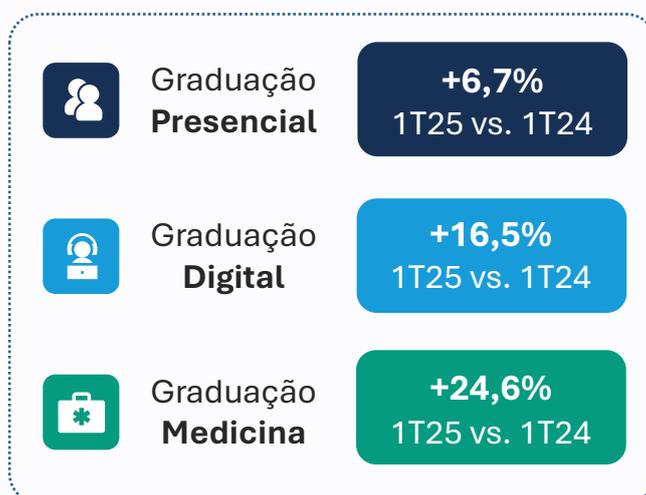
SÃO PAULO, 15 de maio de 2025

A Cruzeiro do Sul Educacional ("Cruzeiro do Sul" ou "Companhia")(CSED3) anuncia, hoje, os seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

1T25 DESTAQUES FINANCEIROS



1T25 DESTAQUES BASES DE ALUNOS



¹ Fluxo de Caixa ao Acionista = EBITDA ex IFRS 16 (-) Capital de Giro (-) Impostos (-) Descontos Concedidos (-) Capex (-) Resultado Financeiro (caixa)

* Dívida Financeira Líquida/EBITDA últimos doze meses ex IFRS-16

AVISO LEGAL

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem, apenas, expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de seus resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear, exclusivamente, nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o ano de 2025, em diante, são estimativas ou metas. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta apresentação estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nos gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações de natureza não financeira contidas neste documento, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. Nenhuma decisão de investimento deve se basear na validade, precisão, ou totalidade das informações ou opiniões contidas nesta apresentação.



Contato Relações com Investidores
dri@cruzeirodosul.edu.br

A Cruzeiro do Sul Educacional

é um dos maiores e mais relevantes grupos de educação no Brasil, com mais de 580 mil* alunos em seus 28¹ campi e, aproximadamente, 1.590 polos.

PRESENCIAL



180 mil*
ALUNOS



28¹
CAMPI



DIGITAL



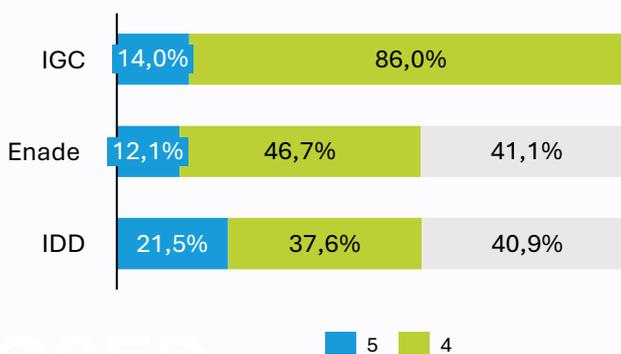
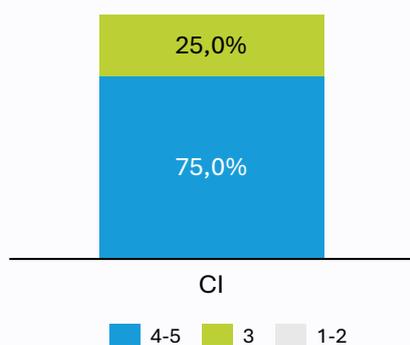
401 mil
ALUNOS



~1.590
POLOS



INDICADORES DE QUALIDADE ACADÊMICA



*Base de alunos inclui, aproximadamente, 4 mil alunos na educação básica em Mar/25.

¹ Número de campi conforme registrado na base do MEC.

1.019 vagas de Medicina no 1T25.

Recorde de Lucro Líquido ajustado no trimestre, atingindo R\$ 87 milhões

O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 87 milhões, valor 98% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, representando o maior resultado já divulgado pela Companhia em um primeiro trimestre. A disciplina e a assertividade na condução dos negócios contribuíram significativamente para essa evolução. Além disso, enquanto a receita cresceu 10%, totalizando R\$ 672 milhões, o EBITDA ajustado avançou 29%, alcançando R\$ 252 milhões, com margem de 37,5%, 5,4 p.p. acima do 1T24.

Fluxo de Caixa ao Acionista 2,2x superior ao 1T24 atingindo R\$ 191 milhões

Encerramos o 1T25 com um fluxo de caixa ao acionista de R\$ 191 milhões, o que representa um crescimento de 121% em relação ao 1T24. Esse desempenho reflete uma conversão do EBITDA ex IFRS 16 de 99%. O elevado fluxo de caixa demonstra o foco da administração na gestão financeira, garantindo recursos para investimentos, expansões inorgânicas e/ou distribuição de dividendos.

Recorde de alunos matriculados na base da graduação e maior captação na história da CSED

Iniciamos 2025 com a maior base de alunos matriculados da história da Companhia, superando 580 mil estudantes (13% acima do 1T24), abrangendo desde os colégios até iniciativas de *lifelong learning*, o que reforça nossa capacidade de atrair e reter alunos. Na graduação, ultrapassamos 500 mil estudantes, atingindo 539 mil, resultado da boa performance na captação e retenção, tanto no modelo Presencial quanto no Digital. Na graduação presencial, houve um crescimento de 7% na base de estudantes, impulsionado por elevados índices de rematrícula — que avançaram 0,9 p.p. em relação ao 1T24 — motivado pelo melhor mix de alunos da área da saúde na base e pela nova estratégia de precificação dos cursos, que resultou em um aumento de 6% no ticket médio frente ao mesmo período do ano anterior. Já na graduação digital, a base cresceu 17%, com destaque para o aumento da participação dos cursos semipresenciais, que já representam 25% da base (+2,2 p.p. vs. 1T24). A capacidade de retenção também evoluiu positivamente, reflexo dos investimentos em tecnologia e automação de processos que visam facilitar e aprimorar a experiência do estudante.

Gestão financeira sólida e alavancagem controlada

Encerramos o 1T25 com alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ex-IFRS 16, em 1,0x (vs. 1,3x no 1T24), mesmo após o desembolso de R\$ 158 milhões para a aquisição da FAPI e a distribuição de R\$ 60 milhões em dividendos.

Avanços importantes na BU Saúde no 1T25

Na graduação em Medicina, alcançamos 5.459 alunos, distribuídos entre nossas oito unidades, o que representa um crescimento de 25% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Em abril/2025 os cursos de medicina da Universidade Positivo (UP) e da UNIPÊ atingiram nota máxima (5) na renovação de reconhecimento do curso pelo MEC. Essa conquista reafirma a excelência dos cursos, que cumpriram rigorosamente todos os critérios estabelecidos pela Comissão Avaliadora, demonstrando nosso compromisso de proporcionar uma formação de alta qualidade, alinhada às demandas contemporâneas da área da saúde. No pilar de *lifelong learning*, avançamos com o lançamento de nove cursos de pós-graduação na área médica — sendo cinco presenciais e quatro a distância — além de onze cursos presenciais na área de Odontologia. As primeiras turmas já foram formadas, com destaque para os cursos de pós-graduação em (i) Medicina Esportiva, realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, e (ii) Aprimoramento em Dermatologia. Essas iniciativas reforçam nosso portfólio vocacionado e estratégico para a formação continuada de profissionais da saúde.

BU Saúde contemplam os cursos de graduação e *lifelong learning* de Medicina e Odontologia



DESEMPENHO OPERACIONAL

CSED
B3 LISTED NM




PRESENCIAL

Expansão consistente da base de alunos do presencial, impulsionada pelo crescimento na captação e na rematrícula

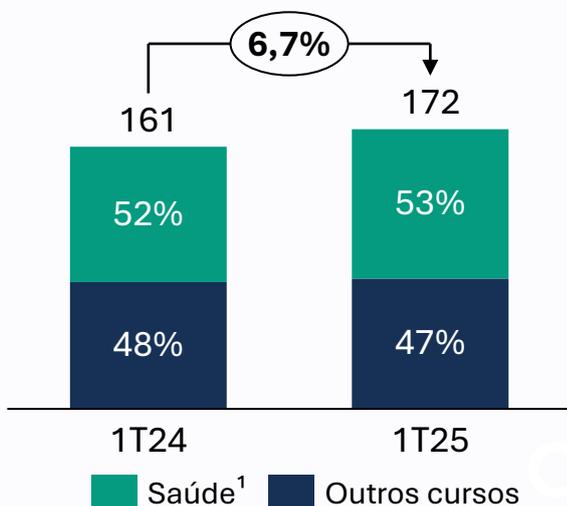
No 1T25, registramos um crescimento de 6,3% na base de estudantes do ensino presencial, alcançando um total de 180 mil alunos. Esse resultado é fruto do aumento de 2,4% na captação, aliado ao avanço de 0,9 p.p. no índice de retenção. As iniciativas de marketing mais direcionadas e as ações de antecipação de rematrículas foram fatores decisivos para o sucesso na expansão da base no presencial.

Presencial	1T25	1T24	A/A
Saldo inicial	159	149	6,6%
Captação	61	59	2,4%
Evasão	(24)	(24)	0,4%
Formaturas	(16)	(16)	0,7%
Pós-graduação e Colégio	(0)	0	-
Saldo final	180	169	6,3%

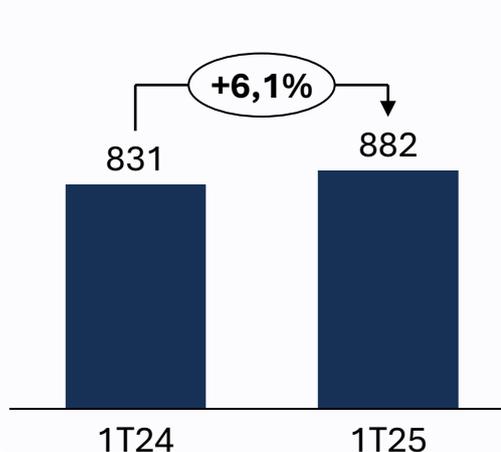
Avanço do ticket e aumento da relevância de estudantes da área da saúde

O ticket médio da graduação presencial cresceu 6,1% no 1T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, o aumento da participação de alunos da área da saúde na base — com destaque para os cursos de Medicina e Odontologia — e a melhora de 0,9 p.p. no índice de rematrícula. Adicionalmente, a gestão estratégica das mensalidades por tipo de produto, com base na análise da concorrência e do desempenho do funil de vendas, possibilitou um controle mais eficiente dos níveis de desconto.

BASE DE ALUNOS - GRADUAÇÃO



TICKET PRESENCIAL* (R\$/MÊS)



*Ticket = ROL/Base final de alunos no período (calouros + veteranos) - Números gerenciais, não auditados

¹ Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gestão Hospitalar, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional


DIGITAL

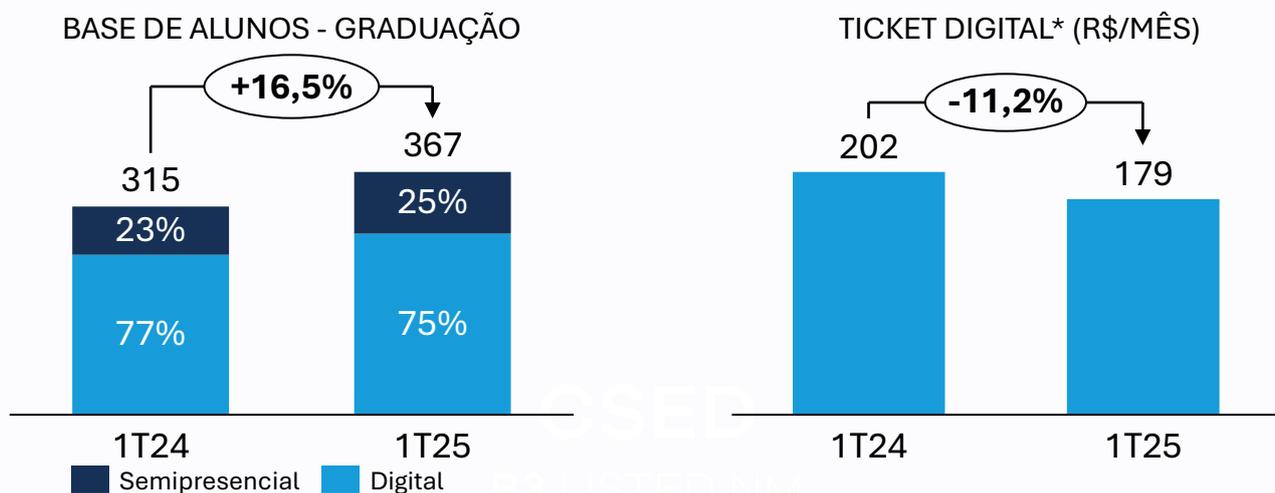
Expansão importante na base de alunos do Digital, resultado do crescimento da captação e da melhora do KPI de rematrícula

Finalizamos o 1T25 com uma base de 401 mil estudantes, que representa um crescimento de 16,0%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento é resultado do aumento da captação em 13,9%, alcançando o recorde de 135 mil estudantes e pelo avanço do KPI de rematrícula (+0,4 p.p. vs. o mesmo período do ano anterior). Além das iniciativas de marketing mais direcionadas e as ações de antecipação de rematrículas, a realização de ações comerciais junto aos polos foram fatores importantes para a expansão da base no período.

Digital	1T25	1T24	A/A
Saldo inicial	367	320	14,9%
Captação	135	119	13,9%
Evasão	(87)	(78)	11,0%
Formaturas	(21)	(22)	(2,7%)
Pós-graduação e Colégio	6	7	(8,6%)
Saldo final	401	345	16,0%

Ticket impactado pelo mix de alunos captados em uma campanha de preços mais agressiva

O ticket médio no trimestre apresentou queda de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução está relacionada, principalmente, à maior presença de alunos com ticket abaixo da média no mix, captados no segundo semestre de 2024 durante uma campanha promocional mais agressiva. Os cursos semipresenciais seguem em expansão e já representam 25% da base do Digital, um crescimento de 2,2 p.p. em comparação ao 1T24.



*Ticket = ROL/Base final de alunos no período (calouros + veteranos)
Números gerenciais (não auditados)



DESEMPENHO FINANCEIRO

CSED
B3 LISTED NM



RECEITA LÍQUIDA 1T25

DADOS FINANCEIROS

Crescimento de receita líquida consistente em todos os segmentos, com destaque para a área da Saúde

R\$ milhões	1T25	1T24	%
Presencial	480,3	424,9	13,0%
Saúde ¹	342,0	286,2	19,5%
Digital	212,8	203,0	4,9%
Receita líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	693,1	627,8	10,4%
Outras receitas	3,0	3,3	(8,9%)
Impostos	(24,4)	(20,7)	18,1%
Receita Líquida	671,8	610,5	10,0%
Receita Líquida ex-aquisição	658,7	610,5	7,9%

★ RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA: +10,0%

A Receita Líquida consolidada no primeiro trimestre atingiu R\$ 671,8 milhões, sendo 10,0% superior ao 1T24, como reflexo do aumento da base de alunos consolidada (+12,9% vs. o 1T24).

★ RECEITA LÍQUIDA PRESENCIAL: +13,0%

A Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos no Presencial expandiu 13,0%, atingindo o montante de R\$ 480,3 milhões, como reflexo da maior base de alunos (+6,3% vs. 1T24) e ticket (+6,1% vs. 1T24).

★ RECEITA LÍQUIDA SAÚDE: +19,5%

No Presencial, a receita dos cursos da área de saúde cresceram 19,5% no 1T25, impulsionado pela receita de Medicina, fruto da aquisição da FAPI e das novas vagas autorizadas em 2024. Os referidos cursos representam, aproximadamente, 71% da receita do Presencial.

71%
RECEITA
Presencial

★ RECEITA LÍQUIDA DIGITAL: +4,9%

A Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos do digital expandiu 4,9% no primeiro trimestre, atingindo o montante de R\$ 212,8 milhões, como resultado da maior base de alunos (+16,0% vs. o 1T24) e da queda no ticket médio (-11,2% vs. o 1T24).

¹ Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gestão Hospitalar, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional

LUCRO BRUTO 1T25

DADOS FINANCEIROS

Expansão de 2,7 p.p. na Margem Bruta, impulsionada por ganhos de eficiência na linha de Pessoal

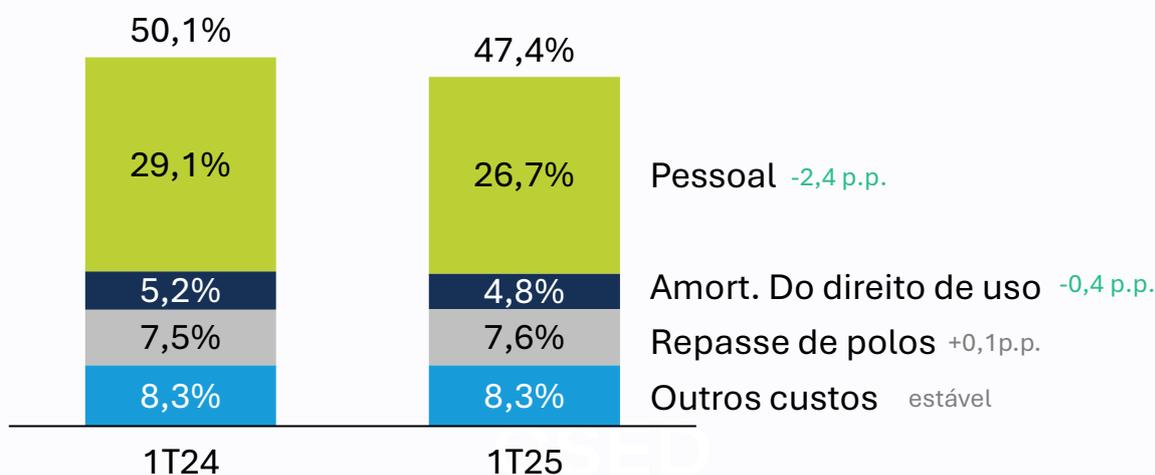
R\$ milhões	1T25	1T24	%
Pessoal	(179,3)	(177,5)	1,0%
Amortização do direito de uso	(32,4)	(31,6)	2,8%
Repasse de polos	(51,2)	(46,1)	11,1%
Outros custos	(55,7)	(50,6)	10,0%
Lucro Bruto	353,1	304,7	15,9%
Margem Bruta	52,6%	49,9%	+266bps



O Lucro Bruto do trimestre totalizou R\$ 353,1 milhões, representando um crescimento de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 52,6% — um aumento de 2,7 p.p. em comparação ao 1T24. Essa expansão de margem reflete principalmente os ajustes realizados no quadro de pessoal e a contribuição do crescimento da base nos cursos de Medicina.

Ganho de eficiência operacional de 2,7 p.p. no 1T25

(% da ROL)



EBITDA AJUSTADO 1T25

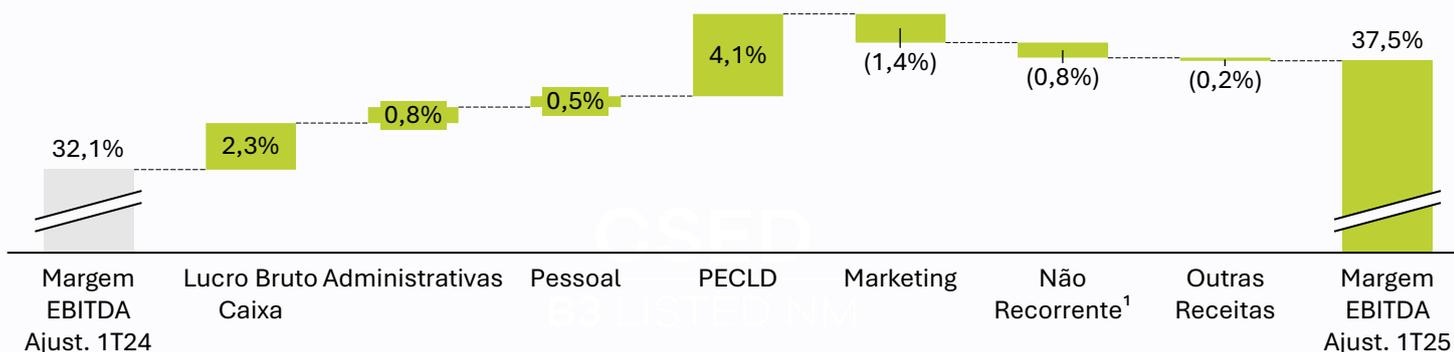
DADOS FINANCEIROS

Expansão da Margem EBITDA Ajustada em 5,4 p.p.

R\$ milhões	1T25	1T24	%
Lucro Bruto	353,1	304,7	15,9%
Margem Bruta	52,6%	49,9%	+266bps
SG&A	(149,7)	(135,5)	10,5%
Pessoal	(44,5)	(43,7)	1,7%
% ROL	(6,6%)	(7,2%)	+54bps
Marketing	(69,4)	(54,4)	27,5%
% ROL	(10,3%)	(8,9%)	-142bps
Administrativas	(35,9)	(37,4)	(4,2%)
% ROL	(5,3%)	(6,1%)	+79bps
PECLD	9,2	(16,6)	-
PECLD/Receita	1,4%	(2,7%)	-
D&A	(33,0)	(30,8)	7,3%
Outras receitas líquidas	6,0	6,4	(6,5%)
EBIT	185,7	128,3	44,7%
D&A	65,5	62,3	5,0%
EBITDA	251,1	190,6	31,7%
Margem EBITDA	37,4%	31,2%	+616bps
EBITDA ex-aquisição	237,9	190,6	24,8%
Margem EBITDA ex-aquisição	36,1%	31,2%	+490bps
Despesas não recorrentes ¹	0,9	5,5	(83,7%)
EBITDA ajustado	252,0	196,1	28,5%
Margem EBITDA ajust.	37,5%	32,1%	+540bps

O EBITDA Ajustado do 1T25 totalizou R\$ 252,0 milhões, representando uma expansão de 28,5% em relação ao 1T24. A margem EBITDA Ajustada atingiu 37,5%, um avanço de 5,4 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete o crescimento de 2,3 p.p. na margem bruta caixa, aliado aos ganhos de eficiência de 1,3 p.p. nas linhas de despesas administrativas e de pessoal.

Adicionalmente, a PECLD teve impacto positivo de R\$ 9,2 milhões no 1T25, em contraste com o impacto negativo de R\$ 16,6 milhões (2,7% da ROL) registrado no 1T24, reflexo de melhoria nas ações de crédito e cobrança, bem como resultado da atualização das estimativas de inadimplência implementada no 4T24. Os gastos com marketing representaram 10,3% da Receita Líquida no 1T25, ante 8,9% no 1T24, refletindo os esforços direcionados à captação do ciclo 2025.1.



¹Não Recorrentes: Despesas com projetos/M&A

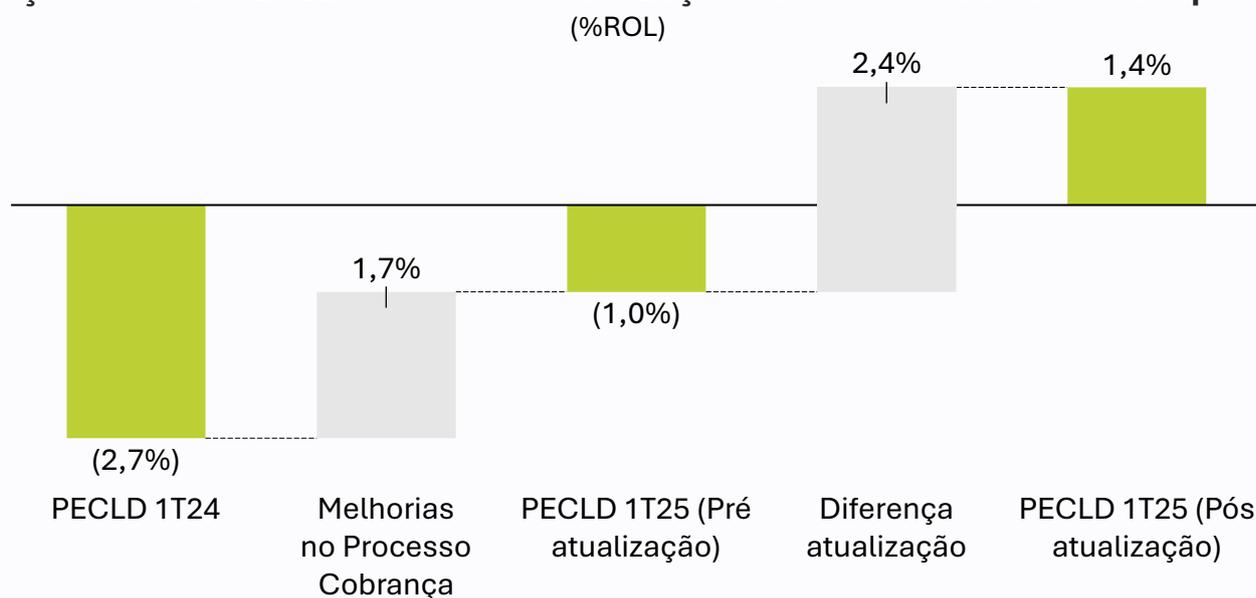
Atualização nas estimativas de inadimplência



Conforme divulgado no 4T24, ao longo do ano de 2024, além de revisar processos, a Companhia atualizou o seu modelo de provisão da carteira de recebíveis realizando uma análise que considera um horizonte de 24 meses (Jan/23 – Dez/24). O trabalho foi realizado visando estabelecer maior aderência ao perfil da carteira no período pós-pandemia, quando ocorreu um movimento de expansão mais acelerado da base de estudantes do Digital, a qual partiu de 62%, em 2020, para 69%, em 2024, com relação à base total de alunos. Além disso, a Companhia revisitou sua política de baixa de títulos vencidos no contas a receber, reduzindo o prazo de 720 para 360 dias.

A seguir, apresentamos um gráfico com um “de para” entre a PECLD pré atualização e pós atualização nas estimativas de inadimplência e uma tabela pro forma ilustrando o efeito da PECLD no EBITDA. Em virtude da atualização da PECLD, ao longo de 2025 teremos diferenças temporais com relação a PECLD apresentada durante 2024, com variações mais acentuadas ao longo dos trimestres.

Transição modelo PECLD – Pré e Pós atualização das estimativas de inadimplência



R\$ milhões	1T24	1T25 - Pré Atual.	1T25 - Pós Atual.
Receita Líquida	610,5	671,8	671,8
PECLD	(16,6)	(6,8)	9,2
% ROL	(2,7%)	(1,0%)	1,4%
EBITDA	190,6	235,1	251,1
Margem EBITDA	31,2%	35,0%	37,4%

CUSTOS E DESPESAS (% ROL)

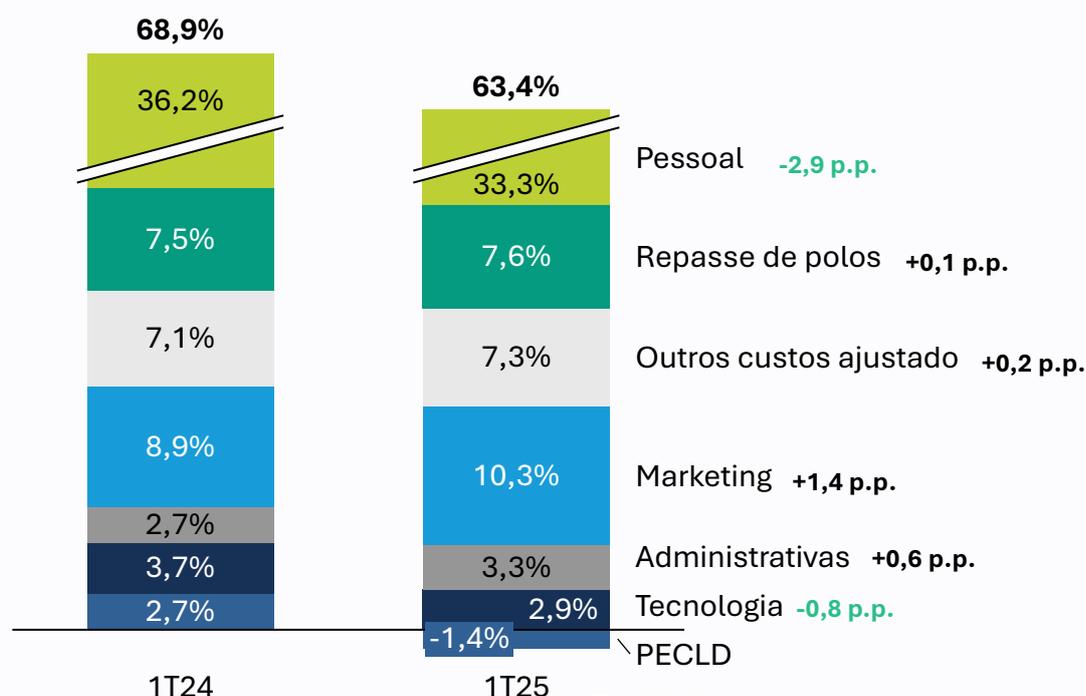
DADOS FINANCEIROS



Desde o 3T23 a Companhia tem focado na execução dos projetos voltados à área da tecnologia com objetivo de proporcionar uma melhor experiência aos estudantes e em trazer mais celeridade e eficiência à operação. Estes projetos nos permitiram avançar na automatização e automação de processos de cobrança e backoffice, reduzindo os riscos operacionais, trazendo melhorias na governança e progressos importantes na jornada acadêmica e administrativa dos alunos.

No 1T25, os custos e despesas (efeito caixa¹) totalizaram 63,4% da Receita Líquida da Companhia, representando uma redução de 5,5 p.p. em relação ao 1T24. Os ganhos observados no período decorreram, principalmente, da melhora na linha de pessoal, com redução de 2,9 p.p., e do impacto positivo da PECLD, reflexo da atualização das estimativas de inadimplência implementada no 4T24.

Ganho de eficiência nas linhas de Pessoal, Tecnologia e PECLD no 1T25 (-5,5 p.p. vs.o 1T24)



¹Custos e Despesas excluídos os efeitos de depreciação e amortização

LUCRO LÍQUIDO 1T25

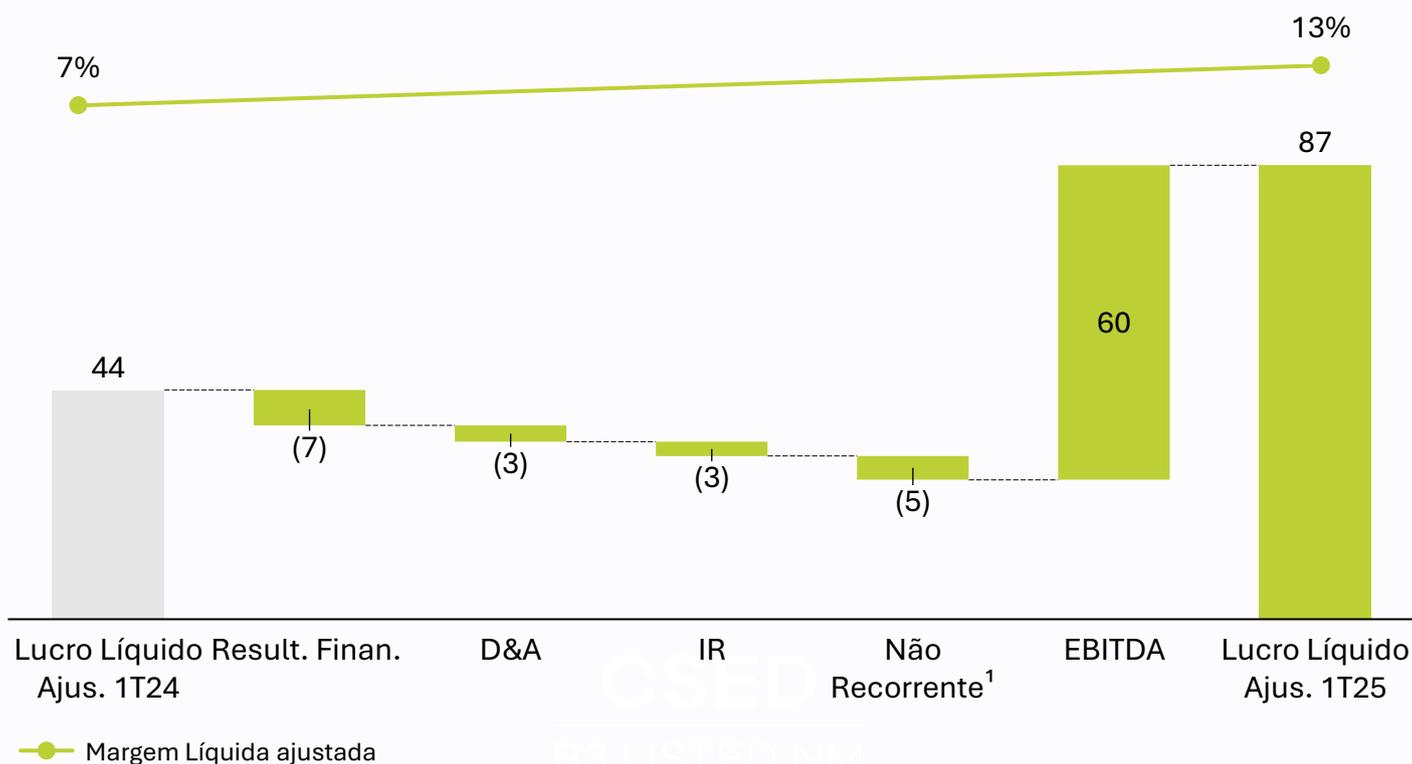
DADOS FINANCEIROS

Expansão de 98% no Lucro Líquido ajustado e de 5,8 p.p. na margem líquida no 1T25

R\$ milhões	1T25	1T24	%
EBITDA	251,1	190,6	31,7%
D&A	(65,5)	(62,3)	5,0%
Resultado financeiro	(64,2)	(55,6)	15,4%
Juros sobre passivo de arrendamento	(29,6)	(31,4)	(5,6%)
IR	(5,4)	(2,7)	104,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	86,4	38,6	123,7%
Margem Líquida	12,9%	6,3%	+654bps
Despesas não recorrentes	0,9	5,5	(83,7%)
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado*	87,3	44,1	98,1%
Margem Líquida ajustada	13,0%	7,2%	+578bps



O Lucro Líquido ajustado no primeiro trimestre foi de R\$ 87,3 milhões, representando um aumento de 98,1% vs. o mesmo período do ano anterior, como resultado da expansão do EBITDA no período.



*Lucro Líquido Ajustado: informação gerencial / ¹Não Recorrentes: Despesas com projetos/M&A

CONTAS A RECEBER 1T25

DADOS FINANCEIROS

Melhora do prazo médio de recebimento

R\$ milhões	1T25	1T24	%
Contas a receber bruto	474,5	613,6	(22,7%)
AVP	(23,1)	(14,6)	58,0%
PECLD	(218,6)	(321,5)	(32,0%)
Contas a receber líquido	232,8	277,5	(16,1%)
Prazo médio recebimento UDM*	32	43	-10 dias



O prazo médio de recebimento no 1T25 foi de 32 dias, representando uma redução de 10 dias em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado de diversos fatores, entre eles: (i) melhor gestão dos meios de pagamento (maior participação do PIX, extinção do financiamento próprio, entre outros); (ii) implementação de análise de crédito para financiamentos operados por terceiros, mas com risco da Cruzeiro do Sul; (iii) aprimoramento da régua de cobrança; (iv) melhor remuneração dos escritórios de cobrança; (v) maior esforço na recuperação de créditos de alunos inativos; (vi) nova plataforma tecnológica e (vii) atualização nas estimativas de inadimplência. É importante ressaltar que a redução do contas a receber bruto e da PECLD decorre da baixa de títulos a partir de 360 dias, em vez de 720 dias, como praticado no 1T24.

*PMR UDM: Contas a Receber/Receita Líquida dos últimos 12 meses*365

INVESTIMENTOS* 1T25

DADOS FINANCEIROS

Redução pontual no trimestre vs. o ano passado

R\$ milhões	1T25	1T24	%
Infraestrutura/ Tecnologia	(12,2)	(38,4)	(68,1%)



Os investimentos no 1T25 foram de, aproximadamente, R\$ 12,2 milhões, uma redução de 68% vs. o ano passado. Cabe destacar que, a Companhia segue com seu orçamento anual de investimentos e que em 2025 devemos observar uma concentração maior do desembolso entre o 2T25 e o 4T25.

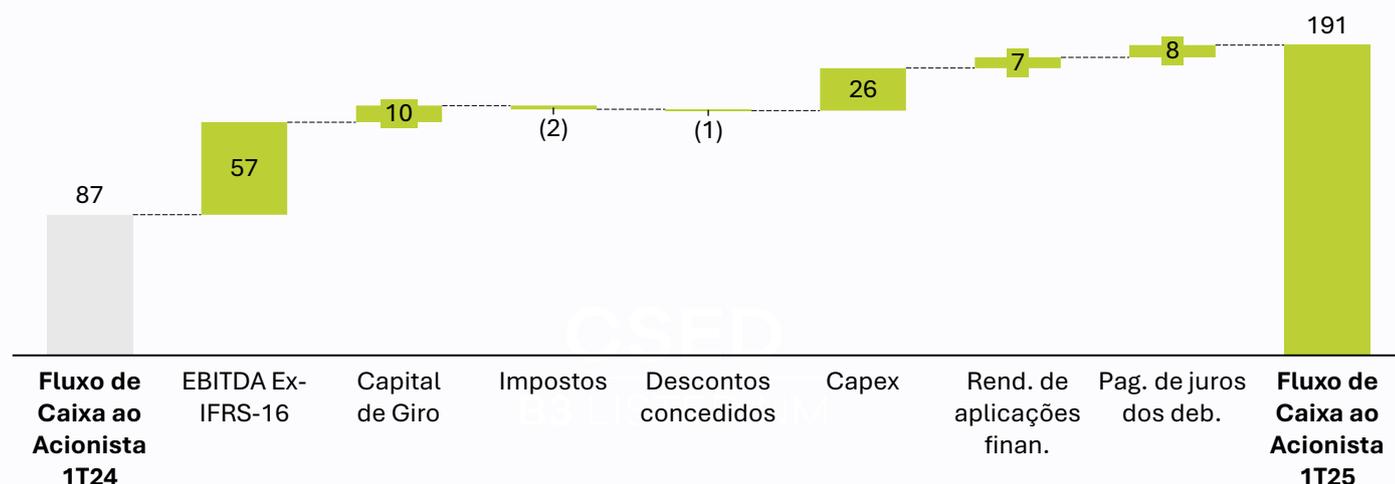
FLUXO DE CAIXA LIVRE 1T25

DADOS FINANCEIROS

Fluxo de Caixa ao Acionista com expansão de 121% no 1T25

R\$ milhões	1T25	1T24	%
EBITDA	251,1	190,6	31,7%
Aluguel	(58,1)	(54,8)	6,1%
EBITDA Ex-IFRS-16	193,0	135,9	42,0%
Capital de Giro	35,5	25,2	40,8%
Impostos	(3,4)	(1,0)	250,7%
Descontos concedidos	(25,0)	(24,3)	2,8%
Fluxo de Caixa Operacional	200,1	135,8	47,3%
FCO/EBITDA Ex IFRS-16	103,6%	99,9%	-
Capex	(12,2)	(38,4)	(68,1%)
Fluxo de Caixa Livre	187,8	97,4	92,8%
FCL/EBITDA Ex IFRS-16	97,3%	71,7%	-
Resultado financeiro (caixa)	3,5	(10,7)	-
Fluxo de Caixa ao Acionista	191,3	86,7	120,7%
FCA/EBITDA Ex IFRS-16	99,1%	63,8%	-
Captação de debêntures	298,5	-	-
Pagamento debêntures (principal)	(21,0)	(58,1)	(63,9%)
Pagamento aquisição ex-acionistas	(206,5)	(55,1)	274,4%
Pagamento parcelamentos de impostos	(5,0)	(5,5)	(9,3%)
Geração de Caixa líquida	66,0	(118,8)	-
Saldo de caixa no final do período	812,7	490,8	65,6%

 O Fluxo de Caixa Livre no 1T25 foi de R\$ 187,8 milhões, valor 92,8% acima do apresentado no 1T24. O forte fluxo de caixa livre no período é reflexo da expansão do EBITDA, da melhor gestão do capital de giro e da redução do Capex. Já o Fluxo de Caixa ao Acionista foi de R\$ 191,3 milhões, representando 99,1% do EBITDA ex IFRS-16 no 1T25.



DÍVIDA (CAIXA LÍQUIDO)

DADOS FINANCEIROS

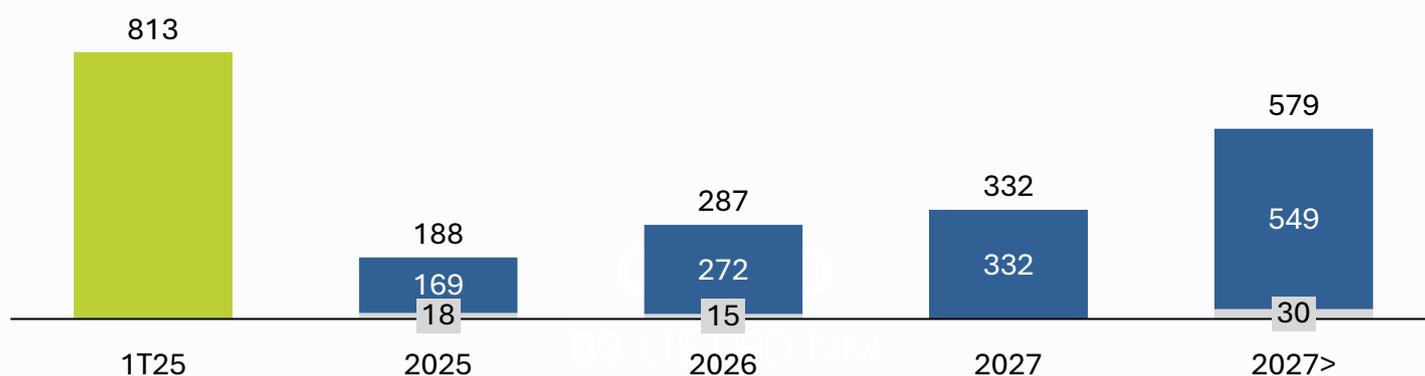
Alavancagem de 1,0x no 1T25

R\$ milhões	1T25 (a)	1T24 (b)	(a)/(b)	4T24(c)	(a)/(c)
Caixa	(812,7)	(490,8)	65,6%	(555,3)	46,3%
Dívida financeira	1.322,5	787,2	68,0%	1.023,4	29,2%
Dívida aquisições	63,9	376,9	(83,0%)	306,0	(79,1%)
Dívida (Caixa) Financeira Líquida	573,8	673,3	(14,8%)	774,0	(25,9%)
Dívida líq./EBITDA ajustado UDM (Ex IFRS-16)	1,0x	1,3x	(29,1%)	1,4x	(32,3%)
Passivos de arrendamento	1.228,3	1.293,7	(5,1%)	1.226,6	0,1%
Dívida (Caixa) Líquida pós arrend.	1.802,1	1.967,0	(8,4%)	2.000,7	(9,9%)

★ A Companhia encerrou o 1T25 com uma Dívida Líquida (excluindo-se o passivo de arrendamento) no valor de R\$ 573,8 milhões, em comparação a R\$ 673,3 milhões no ano anterior, representando uma queda de 14,8%, em razão do pagamento de R\$ 60 milhões à título de dividendos e do desembolso de R\$ 158 milhões para aquisição da FAPI, cujo EBITDA pouco contribuiu para o EBITDA da Companhia, considerando a data de aquisição (12/06/2024).

★ Conforme informado no release anterior, em fev/2025, concluímos a 2ª Emissão de Debêntures da Cruzeiro do Sul Educacional, no montante de R\$ 300 milhões, para reforço de caixa, no âmbito da gestão ordinária dos negócios. As condições de encargos foram de 100% do CDI + 1,35% ao ano, com um prazo de 60 meses, sendo o vencimento da primeira parcela em fevereiro de 2028. Ainda no 1T25, realizamos o pagamento de R\$ 206 milhões referente a última parcela da aquisição da Universidade Positivo. A fim de ilustrar o perfil do endividamento da Companhia, apresentamos, abaixo, o cronograma de amortização segregado por tipo de dívida, destacando que com o nível atual de caixa permite honrar todas as dívidas até o final de 2027.

■ Caixa
 ■ Debêntures
 ■ Obrigações por Aquisições



*Dívida Financeira Líquida/EBITDA UDM ex IFRS-16

APÊNDICE

CSED
B3 LISTED NM



BASE ESTUDANTES

APÊNDICE



BASE DE ESTUDANTES - MOVIMENTAÇÃO T/T

Final do Período	Total	Presencial	Digital
4T24	526	159	367
Captação	196	61	135
Evasão	(111)	(24)	(87)
Formaturas	(37)	(16)	(21)
Pós-graduação	6	0	6
1T25	580	180	401



BASE DE ESTUDANTES – POR TIPO DE MATRÍCULA

Alunos (mil)	1T25	1T24	A/A
Graduação Presencial	166	157	6,2%
Medicina	5	4	24,6%
Pós e Colégio	8	8	(1,2%)
Presencial	180	169	6,3%
Graduação Digital	367	315	16,5%
Semipresencial	93	73	27,5%
Pós e Colégio	34	30	11,0%
Digital	401	345	16,0%
Total	580	514	12,9%



NÚMERO DE VAGAS MEDICINA

Instituição	Cidade	Conceito de Curso	Vagas Anuais	% Portfólio
UNICID	São Paulo (SP)	4	276	27%
POSITIVO	Curitiba (PR)	5	169	17%
FAPI	Pinhais (PR)	4	154	15%
UNIPÊ	João Pessoa (PB)	5	140	14%
UNIFRAN	Franca (SP)	4	100	10%
CEUNSP	Itu (SP)	5	60	6%
FSG	Caxias do Sul (RS)	5	60	6%
CESUCA	Cachoeirinha (RS)	5	60	6%
Total			1019	100%

POLOS E CAMPI

APÊNDICE

INFRAESTRUTURA

Final do período	1T25	1T24	Δ	%
Polos	1.590	1.713	(123)	(7,2%)
Campi	28	27	1	3,7%

EBITDA IFRS16, EBITDA PRÉ-IFRS16 E NÃO RECORRENTES

APÊNDICE

EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões	1T25	1T24	%
EBITDA ajustado IFRS 16	252,0	196,1	28,5%
Aluguel	(58,1)	(54,8)	6,1%
EBITDA ajustado pré-IFRS 16	193,9	141,3	37,2%
Margem EBITDA Aj. pré- IFRS 16	28,9%	23,1%	+571bps

NÃO RECORRENTES

R\$ milhões	1T25	1T24	%
Projetos, M&A, Planejamento Estratégico e Reestruturação	0,9	5,5	(83,7%)

CSED
B3 LISTED I.M

DRE

APÊNDICE

R\$ milhões	1T25	1T24
Presencial	480,3	424,9
Saúde	342,0	286,2
Digital	212,8	203,0
Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	693,1	627,8
Outras receitas	3,0	3,3
Impostos	(24,4)	(20,7)
Receita Líquida	671,8	610,5
Pessoal	(179,3)	(177,5)
Amortização do direito de uso	(32,4)	(31,6)
Repasse de polos	(51,2)	(46,1)
Outros custos	(55,7)	(50,6)
Custo	(318,6)	(305,8)
Lucro Bruto	353,1	304,7
Margem Bruta	52,6%	49,9%
SG&A	(149,7)	(135,5)
Pessoal	(44,5)	(43,7)
Marketing	(69,4)	(54,4)
Administrativas	(35,9)	(37,4)
D&A	(33,0)	(30,8)
PECLD	9,2	(16,6)
Outras receitas, líquidas	6,0	6,4
EBIT	185,7	128,3
D&A	65,5	62,3
EBITDA	251,1	190,6
Margem EBITDA	37,4%	31,2%
Não recorrentes - Custos	-	-
Não recorrentes - Despesas	0,9	5,5
EBITDA Ajustado	252,0	196,1
Margem EBITDA Aj.	37,5%	32,1%
Resultado financeiro	(93,8)	(87,0)
LAIR	91,8	41,3
IR	(5,4)	(2,7)
Lucro Líquido	86,4	38,6
Despesas não recorrentes	0,9	5,5
Lucro Líquido ajustado	87,3	44,1

BALANÇO PATRIMONIAL

APÊNDICE

	Mar.25	Mar.24
Ativo Total	4.806.949	4.478.204
Ativo Circulante	1.098.451	902.161
Caixa e Equivalentes de Caixa	812.677	490.786
Contas a receber de clientes	199.830	252.231
Tributos a recuperar	16.180	37.427
Outros Ativos	69.764	121.717
Ativo Não Circulante	3.708.498	3.576.043
Ativo Realizável a Longo Prazo	199.584	179.995
Contas a receber de clientes	32.985	25.244
Depósitos judiciais	27.045	24.271
Outros Ativos	26.981	26.251
Tributos diferidos	112.573	104.229
Investimentos	146	146
Imobilizado, líquido	574.676	587.984
Direito de Uso	999.961	1.090.186
Intangível, líquido	1.934.131	1.717.732
	Mar.25	Mar.24
Passivo Total	3.249.749	3.053.097
Passivo Circulante	815.697	1.073.851
Debêntures	201.162	211.849
Fornecedores	117.245	96.780
Obrigações com partes relacionadas	3.712	3.162
Obrigações trabalhistas	154.890	153.668
Obrigações tributárias	82.674	54.229
Adiantamentos de clientes	80.930	73.225
Passivo de arrendamento	132.065	110.065
Obrigações por aquisição de participações societárias	33.705	362.635
Receita diferida	722	722
Outras contas a pagar	8.592	7.516
Passivo Não Circulante	2.434.052	1.979.246
Debêntures	1.121.338	575.367
Obrigações trabalhistas	2.589	5.008
Obrigações tributárias	102.148	112.983
Tributos diferidos	14.702	15.495
Provisão para demandas judiciais	55.225	59.709
Passivo de arrendamento	1.096.246	1.183.600
Obrigações por aquisição de participações societárias	30.227	14.257
Receita diferida	7.883	8.605
Outras contas a pagar	3.694	4.222
Patrimônio Líquido	1.557.200	1.425.107
Capital Social Realizado	1.203.576	1.203.576
Reservas de Capital	102.993	102.993
Reservas de Lucros	87.220	79.914
Dividendos adicionais propostos	77.000	-
Lucros acumulados	86.411	38.624
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.806.949	4.478.204

FLUXO DE CAIXA

APÊNDICE

R\$	1T25	1T24
Das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	91.840	41.277
Depreciação e amortização	32.663	30.758
Amortização do direito de uso	32.788	31.557
Amortização do custo de captação	412	181
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	(264)	10.648
Juros de debêntures	36.717	24.302
Juros sobre passivo de arrendamento	29.649	31.424
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.798	1.753
Provisão para demanda judicial	335	(638)
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(9.204)	16.562
Baixa de imobilizado e intangível	896	396
Receita diferida sobre venda de imóvel	(180)	(180)
Baixa por descontinuidade de arrendamento	-	(896)
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa	220.450	187.144
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(8.705)	(12.376)
Depósitos judiciais	(2.112)	300
Tributos a recuperar	(4.049)	(1.060)
Outros créditos	(17.419)	(27.007)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	30.182	13.271
Obrigações trabalhistas	32.505	20.512
Obrigações tributárias	15.999	(7.936)
Obrigações com partes relacionadas	291	(4)
Adiantamentos de clientes	8.125	25.676
Outras contas a pagar	363	(188)
	275.630	198.332
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.412)	(973)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	272.218	197.359
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	(206.489)	(55.147)
Aquisição de imobilizado	(6.830)	(19.678)
Aquisição de intangível	(5.412)	(18.697)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(218.731)	(93.522)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de debêntures	298.547	-
Pagamento de debêntures	(36.584)	(81.214)
Pagamento de arrendamento	(58.104)	(54.752)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	203.859	(135.966)
Aumento (decrécimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	257.346	(32.129)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	555.331	522.915
No fim do exercício	812.677	490.786
Aumento (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	257.346	(32.129)

Glossário

- **A/A:** Sigla para referir ao comparativo de “ano contra ano”;
- **AVP:** Ajuste a Valor Presente;
- **BU Digital:** Unidade de Negócio Digital;
- **Bps:** Refere-se a Ponto(s) Base (*Basis Point*);
- **BU Presencial:** Unidade de Negócio Presencial;
- **BU Saúde:** Unidade de Negócio de Saúde;
- **CAPEX:** Refere-se a “*Capital Expenditure*” que significa investimento feito na operação;
- **CNPq:** Sigla para “Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico”
- **CI:** Conceito Institucional
- **CSED:** Cruzeiro do Sul Educacional
- **D&A:** Depreciação e Amortização;
- **Digital:** Refere-se ao Ensino Digital;
- **EBITDA (LAJIDA):** Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*);
- **EBIT (LAJIR):** Lucro Antes de Juros e Impostos (*Earnings Before Interest and Taxes*);
- **Enade:** Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- **IDD:** Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
- **IES:** Sigla para Instituição de Ensino Superior
- **IFRS:** Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards*);
- **IGC:** Índice Geral de Cursos
- **IR:** Imposto de Renda;
- **K:** Sigla para “Mil”;
- **KPI:** Sigla para Indicador Chave de Desempenho (*Key Performance Indicator*);
- **Lifelong learning:** Educação Continuada;
- **M&A:** Sigla para Fusões e Aquisições (*Mergers and Acquisitions*)
- **MEC:** Sigla para Ministério da Educação;
- **MM:** Sigla para “Milhões”;
- **p.p.:** Refere-se a Ponto(s) Percentual(is);
- **PECLD:** Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa;
- **PMR:** Prazo Médio de Recebimento;
- **Presencial:** Refere-se ao Ensino Presencial;
- **ROL:** Receita Operacional Líquida;
- **SG&A:** Despesas Gerais e Administrativas (*Sales, General and Administrative Expenses*);
- **UDM:** Últimos Doze Meses;
- **Vs.:** Sigla para “Versus”;
- **x:** Sigla para referir-se a “vezes”;
- **1T24:** Refere-se ao primeiro trimestre de 2024;
- **1T25:** Refere-se ao primeiro trimestre de 2025;
- **~:** Sigla para “Aproximadamente”;



Contato Relações com Investidores
dri@cruzeirodosul.edu.br

CSED
B3 LISTED NM

